

# Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273  
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO  
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA  
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE  
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

## Hora de Saudade

### A Cândido Campos

Não escrevo estas breves linhas, meu querido Amigo, para te felicitar — o que já seria, aliás, motivo bastante — pela tua merecidíssima promoção na Legião de Honra. A França esquece por vezes aqueles que, nos momentos difíceis da sua gloriosa existência, quando a desgraça a fere e persegue, celebram sem desfalecimento e sem hesitação — celebram e exaltam sempre — o gênio, a grandeza e a eterna irradiação do gênio e da cultura do seu povo. Cumpru agora, porém, o seu dever. Está de parabéns ainda mais de que tu, constantemente disposto a essa devoção desinteressada, jornalista insigne como és, manifestando-a a cada passo com brilho e energia excepcionais. Regozijemo-nos a acentuemos tal facto consular, divulgando-o no desejo de que todos os admiradores teus, e da França, o conheçam e com ele se desvançam e orgulhem.

Mas, repito, não é essa a razão da carta que te envio hoje. O que pre-

## MacArthur

### fez um discurso muito violento contra o comunismo no Japão

TÓQUIO, 2.—Nas vésperas do terceiro aniversário da promulgação da nova Constituição japonesa, o general MacArthur proferiu um libelo extremamente violento contra o comunismo. Depois de analisar a necessidade de manter o Japão fora do bloco comunista, o orador acrescentou:

«O caminho que o Japão tomar pode vir a ser o mesmo que a Ásia inteira trilhe, um dia».

Em termos enfáticos, dificilmente traduzíveis, o general MacArthur disse, nomeadamente, que o Partido Comunista japonês «demonstrou recentemente que assumiu o papel de satélite duma força internacional tentacular, tornando-se o plano nipónico da propaganda subversiva e da política imperialista duma potência estrangeira. A ilusão, prosseguiu, de que o comunismo no Japão é mais moderado de que noutros países, foi completamente dissipada pela sua franca submissão às ordens do exterior, pelo seu recurso à propaganda mentirosa, malévolas e incendiária, e pelo confessado prosseguimento de objectivos contrários ao interesse público japonês».

«Nestas condições, acrescentou o general MacArthur, levanta-se a questão do direito do Partido Comunista nipónico a beneficiar por mais tempo da protecção de leis que desejaria suprimir, e temos jus a perguntar se deve ser considerado por mais tempo como movimento político reconhecido pela Constituição».

«Até agora, indicou o orador, podia-se pensar que as reacções da opinião pública e as eleições canalizariam o comunismo no Japão, mas é de reconhecer por outro lado que as leis constituem uma protecção pouco eficiente contra o perigo eventualmente criado pelo uso da intimidação e da violência».

E concluiu: «O problema é, portanto, claro e evidente: se, num futuro próximo, acontecimentos indicarem a necessidade duma medida definitiva no Japão para defesa dos interesses públicos contra essa potência destruidora, estou plenamente convencido de que o povo japonês agirá com ponderação, serenidade e justiça, sem prejuízo para a integridade da Constituição.» (F. P.).

Este numero foi visado  
pela Comissão de Censura

tendo, na véspera da inauguração do monumento consagrado à memória de João do Rio, em Lisboa, é recordar o íntimo afecto que te ligava ao grande escritor, junto do qual trabalhaste tanto tempo, e do qual tens, eu sei, tão profunda e leal saudade. Quando, em 1912, tendo eu desembarcado na tua inolvidável cidade do Rio de Janeiro, João do Rio me levou à tua acolhedora presença, e te pediu que me mostrasses um pouco da deslumbrante maravilha dessa metrópole sedutora, logo nos sentimos, tu e eu, por misterioso feitiço de alma, companheiros e amigos para todo o sempre. Desde então, desde esse dia longínquo, nunca mais nos perdemos um do outro. Longe ou perto, uma fraternidade inarcessível nos aproximou, nos enleou em sua amorável e imperativa camaradagem. E bem posso dizer, meu Amigo, que para o meu coração tens sido como que o herdeiro generoso do generoso carinho de João do Rio. És para mim o que João do Rio foi: uma síntese, uma summa perfeita, das qualidades e virtudes da tua grei, alta expressão de civismo brasileiro, pura e permanente revelação da bondade intrínseca, da nativa capacidade de simpatia humana de que o Brasil possui o privilégio e o sortilégio, emanção de altitude e de nobreza espiritual, tão raras na vida e na marcha da humanidade contemporânea. Por isso mesmo tens sido o meu segundo Mestre, o meu segundo e firme iniciador na imensa dedicação à tua Pátria vito-

JOÃO DE BARROS

(Continua na 3.ª pag.)

## Connally não acredita na iminência da guerra entre os Estados Unidos e a Rússia

WASHINGTON, 2.—O senador Tom Connally, presidente da Comissão Senatorial dos Negócios Estrangeiros, não crê na iminência da guerra entre os Estados Unidos e a U. R. S. S. e entende que esta ficará desapontada com as esperanças que depositou na China. Fez estas afirmações numa entrevista concedida ao magazine «United States News and World Report».

Acrescentou que «os russos não estão agora preparados para fazer a guerra». Desenvolvendo o seu pensamento, afirmou que embora os soviéticos disponham de forças terrestres, marítimas e aéreas numerosas, a sua produção industrial é baixa e existem dificuldades internas na Rússia.

«Também há Tito», acentuou. Considera que a China não é uma contribuição para o potencial de guerra soviético: a massa de homens do Exército chinês, confinada no continente, é dificilmente móvel e não está nem instruída nem equipada. Por

outro lado, incidentes tais como os de os que se anunciam em Berlim «poderiam incitar os Estados Unidos a dar um passo em falso que os faria estrebuchar na guerra», mas, a não ser esse passo em falso, não creio que haja guerra em breve».

Interrogado a respeito da China, o senador declarou que os Estados Unidos não podiam «fazer grande coisa, excepto deixar os russos e chineses roerem-se reciprocamente durante certo tempo». Repeliu a possibilidade dum «Tito chinês»: «Mao Tsé Tung associar-se-á aos russos durante algum tempo... Só nos resta aguardar e deixar vir o que vier».

Quanto ao reconhecimento da China comunista pelos Estados Unidos, Connally não prevê que venha a dar-se num futuro próximo.

Declarou, por outro lado, que não se remeteria trigo americano para a

(Continua na última página)



EM CIMA: o ministro da Marinha, ladeado pelo major-general da Armada e pelo governador militar de Lisboa, presidindo à cerimónia em Vila Franca; EM BAIXO, os novos marinheiros em parada

## Uma cerimónia a bordo do navio-chefe da esquadra e o juramento de bandeira dos novos marinheiros marcaram a abertura da «Semana da Marinha»

Começou ontem, com grande brilho, a «Semana da Marinha», que se comemora em Lisboa e no Porto, bem como a bordo de todos os navios e estabelecimentos da Armada nos restantes portos do continente, das ilhas adjacentes e das nossas possessões ultramarinas.

A primeira cerimónia — o içar da bandeira, a bordo das unidades navais surtas no Tejo e nos estabelecimentos da Marinha — quis asso-

ciar-se o chefe militar da corporação, sr. vice-almirante Fernando de Oliveira Pinto, major-general da Armada, o qual se dirigiu, antes das 8 horas, na sua «vedeta», para bordo do navio-chefe «Bartolomeu Dias», acompanhado pelo sr. contra-almirante Cunha Gomes, chefe do Estado Maior Naval, e pelo sr. comandante Armando de Roboredo, chefe do gabinete da Majoria.

Ao portal do «Bartolomeu Dias» encontravam-se o comandante-chefe da esquadra, sr. comodoro Armando Ferraz, o seu chefe do estado maior, sr. comandante Rogério de Castro e Silva, e o comandante do navio, sr. capitão-de-mar-e-guerra Negrão Neto, bem como diversos oficiais.

Às 8 horas, quando o Sol começava a iluminar as unidades navais formadas, em linhas sucessivas, diante do casario da cidade, a guarnição formou no convés e a guarda, de balizeta calada, veio postar-se à popa, onde se encontravam os almirantes, o comodoro e a restante oficialidade. Nesse momento, o clarim começou a executar a marcha de continência e o pavilhão nacional foi lentamente içado a bordo, enquanto idêntica cerimónia decorria nas outras unidades da esquadra. Um guarda-marinha proferiu depois breves palavras de exortação, dirigidas à equipagem, após o que falou o major-general da Armada.

O sr. almirante Oliveira Pinto disse que estava ali para passar, junto dos seus camaradas, aqueles momentos da primeira cerimónia da «Semana da Marinha», comemoração cujo significado destacou em termos calorosos. Exortou os marinheiros ao cumprimento do dever e ao sacrifício da própria vida pela Pátria, se necessário for, dizendo-lhes que, se a este extremo tiverem de chegar, deverão saber morrer como tombou o grande marinheiro que se chamou Carvalho Araújo, verdadeiro exemplo do heroísmo da Armada Nacional. As palavras do major-general, ditas com a sinceridade que é timbre da sua maneira de ser, causaram uma profunda impressão em todos os oficiais e marinheiros. Aquele acto simples tinha sido bem a mais adequada abertura para a «Semana da Marinha».

E os almirantes saíram de bordo, pelas 9 ho-

(Continua na página central)

## A semana do contribuinte

De 1 a 6 de Maio de 1950

**INQUILINATO**—Lei n.º 2.030, de 22 de Junho de 1948—Actualização de rendas.

Nos arrendamentos para habitação e nos não destinados a habitação, convencionadas antes de 1 de Janeiro de 1943, inferiores, na sua importância mensal, ao duodécimo do rendimento líquido inscrito na matriz em 1 de Janeiro de 1938:

I) Habitação—Alíneas a) e b) do n.º 1 e n.º 4 do art. 47.º e 48.º.

II) Comércio, indústria ou exercício de profissões liberais—Alínea b) do art. 49.º.

Obs.—Contribuição predial:

1) —A parte da contribuição predial que, nos termos do artigo 44.º do decreto-lei n.º 25.502, for da responsabilidade do inquilino, será especificada no recibo da renda.

—Art. 4.º do decreto n.º 25.851, de 14-9-1955.

2) —Quando o aumento atinja metade da diferença entre a renda e o duodécimo do rendimento líquido à data de 27 de Junho de 1948, cessa a obrigatoriedade do pagamento da parte da contribuição predial actualmente a cargo do arrendatário.

Art. 55.º.

Avaliação:

Nos arrendamentos (rendas convencionadas posteriormente a 31 de Dezembro de 1942) a avaliação só poderá ser requerida passados cinco anos a contar da fixação da renda e nunca antes de 1 de Janeiro de 1950;

—Art. 50.º.

Obs.

Não pode requerer-se nova avaliação sem que tenham decorrido cinco anos sobre a anteriormente feita.

Exceptua-se a avaliação determinada por trespassse de estabelecimento comercial ou industrial, ou por cessação de arrendamento para o exercício de profissão liberal, que poderá realizar-se desde que tenha decorrido mais de um ano sobre a avaliação anterior.

Art. 52.º.

Inquilinos de nacionalidade estrangeira:

Participar à Polícia Internacional e de Defesa do Estado, logo que o facto se verifique, a entrada e saída de hóspedes e inquilinos de nacionalidade estrangeira.

—Art. 6.º do decreto n.º 15.884, de 24-8-1928;

—Art. 21.º do decreto-lei n.º 36.527, de 2-10-1947.

**IMPOSTO COMPLEMENTAR** — Regulamento aprovado pelo decreto n.º 36.420

**Declaração do modelo n.º 22** — Títulos estrangeiros:

No caso de mudança de residência para distrito diferente, apresentar, em duplicado, no prazo de 30 dias, na direcção de finanças em que o registo se tiver efectuado, acompanhada da primeira declaração.

—Art. 60.º § 8.º e art. 61.º.

**Declaração do modelo n.º 23:**

No caso de venda de títulos estrangeiros, será apresentada esta declaração, dentro de cinco dias, na direcção de finanças onde estiverem registados, em duplicado, assinada pelo vendedor e comprador, com reconhecimento por notário das assinaturas do original.

Obs.

Quando os títulos sejam transferidos para o estrangeiro para venda, será apresentada, sem dependência de qualquer prazo.

—Art. 60.º § 3.º.

**Declaração do modelo n.º 24:**

No caso de compra de títulos estrangeiros fora do distrito de residência do comprador, esta declaração é apresentada na direcção de finanças em que o registo se tiver efectuado, pelo respectivo comprador, no prazo de 30 dias, exibindo com ela o triplicado da do modelo n.º 23, indicada anteriormente.

—Art. 60.º § 6.º.

## AERO-PORTUGUESA

Pilotado pelo comandante Nogueira, regressou a Lisboa o avião da Aero-Portuguesa, trazendo a bordo os srs. António Medeiros de Almeida e António Serodio, respectivamente, director geral e chefe dos serviços comerciais daquela companhia. O sr. Medeiros de Almeida foi fazer uma visita de inspecção às estações da Aero-Portuguesa, no Norte de África.

## GLYCOL

O IDEAL DA PELE

O único preparado que realiza a máxima beleza dando à pele o raro encanto da mocidade. A venda nas boas casas da especialidade e principais farmácias.

Deposítários gerais:

Ventura d'Almeida & Pena

Rua da Guarda Mór, 20, 1.º, E.

TELEFONE 64972 LISBOA  
Enviaremos encomendas pelo correio à cobrança. Remetemos amostras contra 5\$50 em selos de correio.

## DE LUTO

Dr. Dagoberto Guedes

Era uma pessoa de muitos méritos o dr. Dagoberto Guedes, cujo funeral hoje se realizou para o talhão dos combatentes no cemitério Oriental. Formado em Medicina, em Matemática e em Letras, de todos estes cursos tirou elementos para a sua actividade, tendo feito parte, por concurso, do quadro do Ministério dos Estrangeiros. Foi médico, oficial do Exército e professor, em todas essas actividades se mostrando tão estudioso como diligente. Antes, fora jornalista, tendo feito parte da redacção de «O Mundo» e, republicano da velha guarda, acompanhou de perto Alvaro de Castro, tendo sido vereador de Lisboa e deputado. O seu funeral, esta manhã realizado, teve acompanhamento muito numeroso, tendo-nos sido possível registar os seguintes nomes: dr. João de Barros, dr. Camará Rego, dr. Freitas Simões, dr. Alfredo Guisado, dr. Ribeiro Lopes, dr. Joaquim Rodrigues Dias, dr. José Moura Neves, dr. Eduardo Baptista de Oliveira, dr. Mário Garcia Silva, dr. Alfredo Pereira de Sousa, dr. Luís Gonçalves Rebordão, Alvaro Pope, jornalista Rocha Martins e Rocha Junior; general Ruy Fragozo Ribeiro, almirante Sousa Dias, coronel Sousa Guerra, Pires Monteiro, Arcanjo de Almeida Teixeira e Sá da Costa, tenente-coronel Manuel Joaquim de Oliveira e major de Castro Fonseca, engenheiro Mário de Bettencourt, comandante Augusto Dias Jorge, engenheiros Manuel Bravo e Manuel Graça Baptista, Manuel Luis Cordeiro da Silva Louro, Pedro Machado, José Augusto Leal, Correia da Costa, Robles Monteiro, grande número de estudantes do Instituto Industrial, etc., etc.

O corpo do finado foi transportado num autocarro-funebre do exército, sendo o caixão coberto com a bandeira nacional. Foram colocados sobre o carro grande numero de coroas e ramos de flores naturais.

João Henrique Trindade

Faleceu em Alcabça, com 85 anos, o sr. João Henrique Trindade, aferidor municipal aposentado e comerciante, velho republicano, que foi um dos principais propagandistas do regime republicano, naquela vila, quando da sua implantação. O extinto, que gozava de gerais simpatias, era pai da sr.ª D. Maria do Ceu Trindade Magrasso e Silva, e chefe de uma numerosa família.

## SUFRAGIOS

Professor dr. Wilfrid Baetos

Passando amanhã o 2.º aniversário do seu falecimento e seu sufragio da sua alma, sua família manda celebrar missa pelo seu eterno descanso amanhã dia 3, pelas 11 horas, na Ermida do Senhor Jesus dos Navegantes, à Lapa.



**Dentes fortes**

porque a espuma de Kolynos

**PENETRA e LIMPA**

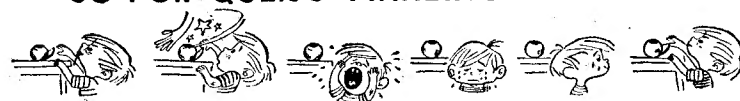
entre os dentes



PREÇO 12\$50

K 45

SÓ POR QUEIJO "PINHEIRO MANSO"



VALE A PENA SER DESOBEDIENTE

## RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR DE LISBOA RUA DA GLÓRIA

ANUNCIA A SUA REABERTURA COM NOVA GERENCIA

Animado com a GRANDE ORQUESTRA PORTUGAL

com o seu vocalista e MARUJA RUIZ

Começa às 12 horas com ENTRADA LIVRE e SELECIONADA

## A acção da Fiscalização

Processos enviados ao tribunal

O sr. capitão Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos, deu conhecimento, aos representantes da Imprensa, dos casos mais importantes que determinaram a intervenção das brigadas, na repressão de aumentos não previstos por lei e ainda de alguns outros sobre os quais a Fiscalização há tempos havia organizado processos, enviando os infractores ao tribunal respectivo.

**Comerciantes condenados em 2.000 confs de multa e em prisão**

Há tempos, a firma Teixeira & Bastos, representada pelo seu gerente Manuel de Oliveira Bastos, foi processada, juntamente com diversos indivíduos, por oportunismo na venda de açúcar, sabão e farinha americana. O caso foi agora julgado no tribunal da comarca de Estarreja, que condenou o reu em 1.000 contos de multa, acréscimos e adicionais, em 35 % de imposto de justiça e a 11 meses de prisão correcional não remíveis. Foi condenado a igual multa e a 8 meses de prisão correcional um dos fornecedores, José Marques, de Lisboa. Os restantes arguidos no processo foram absolvidos.

**Prisões por aumento de preço de gorduras**

Foram presos e enviados ao respectivo tribunal Lucília Fernandes da Silva, com salsicharia no mercado do Bolhão; no Porto, por venda de toucinho a 20\$00; António Cirilo Viagas, comerciante de carnes verdes, em Faro, e Francisco Augusto Alvaro, de Beja, por especulação nos preços da carne.

**Comerciantes processados**

Foram processados os seguintes comerciantes: Anibal Afonso, proprietário do restaurante Verde-Mar, de Faro, por especulação em sanduiches de queijo; Bobino Henriques Gaudêncio, de Santarém, por especulação com azeite; António Lopes Martins Longo, de Alcoutim, por especulação na venda de açúcar; José de Azevedo, de Pinhão-Aljô, por especulação com farinha de milho; António Fontela, do lugar de Cumieira-Santo Amaro de Penaguião, por especulação na venda de azeite; Perpétua Costa, Campeã, de Vila Real, por especulação com açúcar e arroz do racionamento; José Celerico, de Castelo Branco, por especulação com banha; Amândio Frade, de Vila Real da Feira, por especulação com azeite; António Marcelo, de Gouveia, por especulação na venda de toucinho; e José Rodrigues Ascenso, da Guarda, por especulação na venda de banha.

## PEQUENAS NOTÍCIAS

**COBRADOR INFIEL**—A firma Oficinas Reunidas Metalurgica, Ltd., Rua Particular, F. B., na Calçada do Poço dos Mouros, apresentou queixa à Polícia Judiciária contra um seu cobrador que desapareceu com 9.800\$00.

**AMEAÇAS DE MORTE**—A firma Viuva J. Rodrigues Matos, com sede na Alameda D. Afonso Henriques, apresentou queixa na Polícia Judiciária contra um indivíduo que lhe exige o pagamento de 23.000\$00, importância que a referida firma diz não dever e que aquele, com ameaças de morte, pretende coagi-la a pagar.

**CASO A AVERIGUAR**—A sr. D. Maria Paixão Ramos, Rua D. João de Castro, 70, r/c, queixou-se à Polícia Judiciária contra um indivíduo que, por meios violentos, entrou em sua casa e a agrediu, a ela e a filha, levando-lhe em seguida móveis de casa no valor de 10 contos.

**DESASTRE**

**DESASTRE MORTAL**—Esta manhã, quando trabalhava na construção de um prédio, na Rua da Cruz Vermelha, perto do Mercado Geral de Gados, foi atingido pela betoneira que ali funcionava um servente que aparenta ter 40 anos e que se sabe apenas chamar-se António. O infeliz, com a cabeça horrivelmente esmagada, foi transportado para o Necrotério.

**CAIDO DE UM ANDAIME**—Com diversas contusões, por ter caído de um andaime, na Calçada da Quintinha, recolheu ao hospital de S. José o servente de pedreiro Joaquim de Sousa Pereira, de 20 anos, Calçada da Tapada, 176-A.

**CONFERENCIAS**

O sr. Manuel Gonçalves Monteiro fará depois de amanhã, às 15 e 30, na Escola Superior Colonial, uma conferência sobre «A missão das Alfandegas».

No dia seguinte, no mesmo local, às 17 e 30, falará o sr. Ilídio da Silva Lopes, sobre «O problema linguístico na evolução social africana».

**GRUPOS ONOMASTICOS**

Está marcada para depois de amanhã a assembleia geral do grupo onomástico «Os Albertos», para apreciação do relatório e das contas e para resolver em definitivo sobre a situação de dois sócios que se encontram suspensos, bem como para eleição dos corpos gerentes.

## Tribunais

**Julgamento no Plenário**

O Tribunal Plenário da Boa Hora, constituído pelos srs. drs. desembargador Abreu Mesquita, que preside, e assessores Marques do Carmo e Lucena e Vasconcelos, apreciará esta tarde um importante processo em que são reus o dr. Alvaro Barreirinhas Cunha, de 37 anos, solteiro, natural da freguesia da Sé Nova, concelho de Coimbra, licenciado em Direito; e Sofia de Oliveira Ferreira, de 22 anos, natural da freguesia de Alhandra, concelho de Vila Franca de Xira. Neste processo figurava também o operário Militão Bessa Ribeiro, falecido na Cadeia Nacional, durante a instrução do processo.

E' patrono do primeiro acusado o seu próprio pai, sr. dr. Avelino Cunha. O processo é bastante volumoso. Segundo ele, os acusados foram detidos no dia 25 de Março do ano findo, numa vivenda do Luso, denominada Casal de Santo António, na comarca de Anadia.

A acusada Sofia de Oliveira Ferreira confiou a sua defesa ao sr. dr. Mário Ferreira.

**Condenados por prática de pesca criminosa**

**CALDAS DAS TAIPAS** — Foram presos e enviados ao poder judicial Domingos Gomes, o «Labareda», casado, de 53 anos, Alfredo Gomes, seu filho, solteiro, de 26 anos e Francisco Alves, o «Zé Mocho», viúvo, de 37 anos, que eram acusados de ter lançado, em Junho do ano findo, no rio Feiras, no lugar da Bouça, venenos para matar peixe. Os presos responderam agora no tribunal, sendo todos condenados em 90 dias de prisão correcional, 300\$00 de multa e 100\$00 de imposto de justiça, mais 100\$00 ao advogado officioso.

No acto do julgamento, por ter prestado falsas declarações, recolheu à cadeia, durante 3 dias, uma das testemunhas de defesa.

## 50 agentes de Polícia

**morreram num naufrágio**

**CALCUTÁ, 2**—Ontem à noite morreram 50 agentes da Polícia, em consequência de três barcos se terem voltado no rio Hoogly, ao largo do Porto Diamante, ao Sul de Calcutá. Pescadores recolheram 50 homens. O Q. G. da Polícia declarou que os agentes regressavam a Calcutá, de uma patrulha. — (R.).

**Missão oficial á Madeira**

Em missão oficial, seguiram hoje para a Madeira, por via aérea, os srs. eng.ºs conde de Penha Garcia e António Camacho Teixeira de Sousa, respectivamente presidente e vice-presidente da Junta Nacional de Vinho.

## DANÇA

**Lições á hora com**  
Professoras: **MACHADO**  
R. da Palma, 164, 3.º, E.

## Hora de Saudade

(Continuação da 1.ª pag.)

riosa, brasileiro de fidalga e-litima estirpe, e, simultaneamente, amigo certo de Portugal, que a todo o instante assim te afirmas, assim nos confortas e assim nos estimulas.

No primeiro passeio em que me conduziste através da tua metropole — era de noite, e toda ela, ao longo das avenidas largas resplandecia do fulgor de mil e uma luzes debruçadas sobre as águas da Guanabara — recebi a lição do teu brasilismo convicto. Compreendi melhor o impeto excepcional de progresso que impulsiona o Brasil para o seu futuro triunfal. E compreendi também que Portugal teria de amar e de compreender o Brasil se quisesse não mentir, não faltar à completa realização do seu destino atlântico. Estivemos alguns anos sem nos vermos, sem convivermos. Mas nunca mais esqueci o que te ouvira nessa noite deslumbradora, sob o céu de veludo e seda do Rio de Janeiro, beirando o mar, o Atlântico, o nosso mar, o nosso comum oceano, em cujos efusivos sãos os dois países aspiram e respiram igual exalação de coragem, de esperança, de juventude perene, e de perene anseio de entrelaçarem seus caminhos vindouros.

Tudo isto recordo — saudade a alegria — ao anunciar-te que Lisboa vai prestar, enfim, homenagem — merecida e oportuna e patriótica decisão da sua Municipalidade — à memória e glória do nosso malogrado Paulo Barreto. O meu desgosto é que não possa assistir a esse preito de pura justiça. Comover-te-ias, sem dúvida. Mas essa inefável comovção não te envergonharia, porque nela reviveria a obra e a figura de João do Rio, na amizade de quem ambos sentimos a poderosa e irresistível fascinação da inteligência, do talento e do idealismo criador. «Et nunc et semper», grato e fiel

JOÃO DE BARROS

## TORNEIO DE XADREZ

As últimas cinco sessões do 1.º Torneio Corporativo de Xadrez efectuam-se às segundas e quintas-feiras, a partir de 4 do corrente, no salão de festas da F. N. A. T. — Rua Vitor Cordón, 1 — das 21 às 24 horas. A frente deste torneio seguem os C. A. T. da Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais de Comércio, da Junta Autónoma de Estradas (B); do Banco de Portugal (A), do Banco Nacional Ultramarino; do Banco de Portugal (B), Lisgás (B); de H. Vautier e do Vacuum Clube.

Entre os visitantes da sessão realizada ontem, à noite, estiveram o inspector dos Desportos, sr. Ayala Botto, e o sr. Rui Pedrosa Franco, director da Associação de Xadrez do Sul, que elogiaram a F. N. A. T. pela sua iniciativa.

## Curso de aperfeiçoamento para professores primários

Encerrou-se em Torres Vedras o 2.º curso de aperfeiçoamento pedagógico daquele concelho e do de Sobral de Monte Aguiço, que funcionou com 200 inscrições.

A sessão de abertura foi presidida pelo director geral do Ensino Primário, sr. dr. Manuel Cristiano de Sousa, que pronunciou um discurso acerca do programa dos trabalhos, e a de encerramento teve a presidência do director do distrito escolar, sr. José Francisco de Moura.

No final do curso, foi servido um vinho regional de honra oferecido pelas camaras municipais de Torres Vedras e Sobral de Monte Aguiço.

## VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Com sua esposa, regressou ao Rio de Janeiro o banqueiro sr. Albano Lelo, que teve, no caso de Alcantara, uma afectuosa despedida por parte dos seus numerosos amigos.

—No paquete «Andes», seguiram para o Brasil a sr.ª D. Alzira Ribeiro e seu filho Joaquim Ribeiro.

—Seguiu de avião para Lourenço Marques o sr. dr. José Mascarenhas Gaivão, deputado à Assembleia Nacional, pela provincia de Moçambique.

—No «Andes», que ontem chegou a Lisboa, veio de Inglaterra a violoncelista Guilhermina Suggia.



Pastilhas da PENICILINA e EUFLAVINA  
PARA AS DOENÇAS DA BOCA,  
GARGANTA E OUTRAS COMORBIDADES  
Anginas, Gengivites, Laringites, Piorrias, Gripe, etc.  
A venda em todas as Farmácias

## Passou ontem em Lisboa

o paquete «Claude Bernard»  
que foi visitado  
por altas individualidades

Passou ontem pelo Tejo o paquete misto «Claude Bernard», da Compagnie Maritime des Chargeurs Reunis, primeiro de uma serie de cinco, a utilizar nas linhas regulares da França com a America do Sul, como recentemente dissemos por ocasião da sua primeira viagem, com passagem por Lisboa.

O moderno paquete atracou de manhã ao cais da gare marítima de Alcantara e, à tarde, prosseguiu na sua viagem de retorno do Brasil em direcção ao Havre.

Logo que o navio, embandeirado em arco, terminou a manobra de acostagem ao cais, deram nele entrada o sr. Abraão Zagury, socio-gerente da firma João de Brito, Lda., agente da Companhia Maritime des Chargeurs Reunis e outras pessoas ligadas aos meios marítimos.

De manhã, oferecido pelo sr. embaixador de França, realizou-se na elegante sala de bordo, um almoço em que tomaram parte 24 convidados, entre os quais se viam os srs. ministros do Interior e da Economia e esposa; do Chile e esposa; da Venezuela e do Uruguay e esposa; ministra da Argentina; dr. Correia de Barros, director dos negócios comerciais do Ministério dos Negócios Estrangeiros; o primeiro secretario e o adido naval da embaixada da França; eng. Carlos Machado Ribeiro Ferreira, João Ruiz e A. Zagury. O sr. ministro da Marinha, que fora convidado, não esteve presente, devido às «cerimónias da «Semana da Marinha», a que presidiu.

No final do almoço, foram trocadas animadas saudações, entre os srs. Jean du Saul e engenheiro Canceled de Abreu.

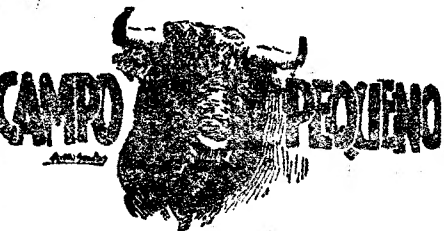
A tarde, o «Claude Bernard» recebeu a visita de varias individualidades portuguesas e francesas para esse fim convidadas pelos representantes em Lisboa da companhia proprietária do moderno navio da frota mercante francesa.

Os visitantes percorreram algumas dependências do navio e, terminada a visita, foi-lhes oferecido um lanche volante.

Estiveram presentes, além de vários carregadores e membros em destaque da colonia francesa, os srs. comandante Oliveira Lima, director da Marinha Mercante; dr. Cortês Pinto e Carlos Mantero, respectivamente, das associações Industrial e Commercial; Fernando Reis, pela Companhia Nacional de Navegação, comandante Louro, pela Companhia Colonial de Navegação; Grasset, do Turismo Francês em Lisboa, etc.

## Comunicações telefónicas entre Lisboa e Nova York

Em virtude da mudança de hora nos E. U. A., o horário do funcionamento do circuito radiotelefónico Lisboa-Nova York passa a ser o seguinte: dias úteis, das 12 às 23 horas (T. M. G.); domingos e feriados, das 18 às 19 (T. M. G.).



## 3 «ASES»

de Espanha, México e Portugal:  
**ANTÓNIO BIENVENIDA**  
**LUÍS PROCUNA**  
**DIAMANTINO VISEU**

que tantos êxitos obtiveram nas passadas corridas nesta Praça, lidarão no próximo domingo, 7.

## TOIROS DE PINTO BARREIROS

o primeiro ganadero de Portugal com o notável e distinto cavaleiro

## FERNANDO SALGUEIRO

A venda de bilhetes começa na quinta-feira, 4, nos Restauradores, 7, devendo os srs. marcadores levantar as suas marcações até sexta-feira, 5, às 19 horas.

Preços desde 15 escudos!

## O «Dia do Lusito»

vai ser comemorado em Lisboa  
por 16 mil filiados  
da Mocidade Portuguesa

A Mocidade Portuguesa celebra amanhã, em todo o País, o «Dia do Lusito», dedicado aos estudantes dos primeiros graus do ensino e ao professorado primário.

Na Ala de Lisboa, as comemorações do «Dia do Lusito» movimentarão mais de dezasseis mil filiados, que se irão às festas que durante a manhã se realizam no ginásio do Liceu de Pedro Nunes, de A Voz do Operário, e nas salas de espectáculo do Teatro da Trindade e dos cinemas Capitólio e Belem-Jardim, gentilmente cedidas para o efeito, pelas respectivas empresas.

Do programa dessas festas de camaradagem, realizadas inteiramente pelos filiados, constam peças de teatro infantil e em todas as sessões se prestará homenagem aos professores primários.

## Curso de comandantes de castelo

Na «Casa da Mocidade», Rua de Almeida Brandão, 39, effectua-se, depois de amanhã, o festival de encerramento do 26.º curso de Inverno da Escola Central de Graduados, que teve como patrono «Ferreira do Amaral» e como divisa «Tudo pelo Império». O comissário nacional preside à cerimónia, durante a qual serão entregues as insignias aos novos comandantes de castelo, fommados no referido curso.

Na cantina do Centro Escolar 24 (Liceu de Gil Vicente) haverá um almoço de camaradagem.

## FOI INAUGURADO NA COVILHÃ

um posto médico

COVILHÃ, 1. — No primeiro andar de um prédio da Rua Guilherme Fernandes, foi hoje inaugurado o Posto Clínico n.º 68, da Federação das Caixas de Previdência—Serviços Médicos Sociais.

O posto está instalado em doze divisões e possui todos os equipamentos necessários para o desempenho da função para que foi criado.

O acontecimento foi celebrado com uma sessão solene, a que assistiram os srs. drs. João Moreira e Fernando Moreira Ribeiro, respectivamente presidente e vice-presidente da Federação das Caixas de Previdência.

Assistiram ao acto, entre outros, o governador civil de Castelo Branco, o vice-presidente da Federação das Caixas, e o seu subinspector médico, o presidente da Caixa Sindical de Panificação, delegados do I. N. T. e de Saúde e provedor da Misericórdia local que falou do significado da cerimónia. Usaram também da palavra o vice-presidente da F. C. P. e o governador civil do distrito.

## CHEGARAM NO «CONTE GRANDE»

diversas personalidades importantes

A bordo do transatlântico italiano «Conte Grande», que chegou hoje ao Tejo, consignado à Agência Commercial e Marítima, Lda., vinham importantes personalidades. Em Lisboa, ficaram os srs. bispo da Capelania, D. Enriquo Gelain, com o seu secretário, padre Victor Mezei—Ribeira Malzoni Francesco, grande industrial de café e banqueiro de São Paulo, e Aldo Parada, proprietário da Fábrica de chapéus «Prada», do Brasil, com suas famílias. Em transito para Itália passaram, entre outras pessoas, os srs. John Schumann e Glein Davies, dirigentes da «General Motors», Alfredo Calisto, enviado especial de «La Nación», de Buenos Aires, D. Célia Alvarez Moulin in Amegaza, esposa do ex-presidente da Republica do Uruguay, dr. Benigno Paiva Irisarri, presidente do Jockey Clube do Uruguay, professor Giovanni Priore, médico notável de São Paulo.

## A participação de Portugal no Congresso Internacional de Doenças do Estomago

No avião dos Tap, partiu ontem para Madrid, acompanhado de sua esposa, o sr. prof. dr. Carlos dos Santos, director dos Serviços de Radiologia dos Hospitais Civis de Lisboa, que vai tomar parte no Congresso Internacional de Doenças de Estomago e Intestinos, que se realiza em Espanha. A representação daquele professor reveste-se de especial importância, dado que o sr. dr. Carlos Santos apresentará naquele congresso um trabalho original sobre Aspectos radiofísicos das afeções da vesícula biliar.

## ALMOÇO DE CONFRATERNIZ ÇÃO

de pessoal do «Diário de Lisboa»

Aproveitando o facto de não se publicar ontem o nosso jornal, diversos elementos das varias secções do «Diário de Lisboa» reuniram-se num almoço, no restaurante Camarão, em Colares, durante o qual foram lembrados os nossos dirigentes e enviado um telegrama ao nosso querido amigo sr. Alberto Tota, que ofereceu deliciosos vinhos da região.

Em seguida ao almoço, o sr. José Maria Tavares, proprietário das adegas Tavares & Rodrigues, a todos recebeu amavelmente nos seus armazens.

## Carreiras aéreas

Mais aviões entre Lisboa e Nova York

A T. W. A., que mantinha já quatro ligações aéreas entre os Estados Unidos e Roma, com escala pelo aeroporto de Lisboa, às segundas, terças, quintas e sábados, devido à grande afluência de passageiros, em especial peregrinos para o Ano Santo e Fátima, acaba de aumentar a frequência daquela carreira para mais uma viagem, à segunda-feira. De Roma para Nova York, com escala por Lisboa, passam agora a realizar-se viagens às segundas, terças, quintas e sextas-feiras, assegurando, deste modo, cinco ligações semanais de Portugal para os Estados Unidos da America e outras tantas de Lisboa para Roma.

## A ligação entre Portugal e o Brasil

A «Panair», do Brasil, comemorou o 4.º aniversário da ligação transatlântica entre o Brasil e Portugal, traço de união entre os dois países e que muito tem contribuído para o estreitamento das relações luso-brasileiras nos seus variados aspectos. Em quatro anos de regular exploração, os aviões da «Panair», que cruzam o Atlântico em viagem para Portugal, Espanha, França, Inglaterra e Roma, voaram 15.832.915 quilómetros, transportando 84.446 passageiros, 2.098.502 quilos de bagagem, 1.260.661 quilos de carga e 179.633 quilos de correio. Os aviões «Bandeirantes» realizaram, até agora, 1.476 travessias transatlânticas.

## Carreiras italianas

Como resultado do acordo aéreo luso-italiano, a «Alitalia» vai restabelecer as suas ligações aéreas com escala pelo aeroporto de Lisboa. Assim, no dia 10 do corrente, a «Alitalia», que utilizará quadrimotores DC4, inaugurará a ligação semanal Roma-Lisboa-Dacar-Rio-S. Paulo-Buenos Aires. Também no decorrer deste mês principiará a funcionar a carreira semanal da mesma companhia Roma-Lisboa-Dacar-Cayenne-Caracas.

## As instalações da TWA em Espanha

Partiu para Madrid, de avião, o sr. Fernando Pinó Basto, representante comercial da Secção de Tráfego da T. W. A., que, em missão de serviço vai visitar as instalações daquela companhia em Espanha.

## DOIS ESTIVADORES FERIDOS

por se ter partido uma lingada

Hoje, pelas 10 horas, no Armazém A do Entrepósito de Alcantara—Zona Sul, quando se estava a carregar uma camioneta de carga, cora sacos de trigo, um guindaste partiu a lingada que atingiu os estivadores Adão das Neves e Joaquim de Carvalho. Estes foram conduzidos, numa ambulancia dos Bombeiros Voluntários de Lisboa (1.ª secção), ao hospital de S. José, onde se verificou que o primeiro tinha ferimentos no rosto e contusões internas no peito, e o segundo ferimentos num pé e contusões diversas.

## Os acidentes da vista nos trabalhos industriais

Amanhã, às 21 e 30, na sede da Junta da Provincia da Estremadura, o sr. dr. Fernando de Lacerda fará uma conferencia sobre «Profilaxia dos accidentes oculares na industria (visão, iluminação e eficiência no trabalho)». Trata-se de um problema novo, posto pelas circunstâncias do nosso tempo, que o conferencista ilustrará à luz dos mais modernos conhecimentos, segundo a experiência recolhida nos grandes centros norte-americanos, que o sr. dr. Fernando Lacerda recentemente visitou. O subsecretário das Corporações, sr. dr. Mota Veiga presidirá à conferencia.

## Camara Corporativa

A mesa da Camara Corporativa foi convocada pelo seu presidente, dr. Marcelo Caetano, para funcionar como conselho administrativo durante o intervalo das sessões legislativas. Também durante este intervalo prosseguirá o trabalho das sessões de politica e administração geral e de politica e economia colonias.

## Ordem dos Advogados

A sessão semanal da Conferência dos Estagiários, que todas as segundas-feiras se realiza às 21 e 30, na Ordem dos Advogados não se realizou ontem por motivo de doença do sr. dr. Fernando Castro, indicado para dirigir os trabalhos.

## QUEDA DESASTROSA

VILA REAL, 2. — Quando regressava da povoação de Arranhões, numa bicicleta, caiu desastrosamente por uma ribanceira o jornalista António Alves Carneiro, de 39 anos, casado e residente no lugar da Timpeira. Conduzido ao hospital desta cidade, ficou ali internado, em estado grave.

## A BRASILEIRA DO ROSSIO

comunica aos seus Ex.ªs Clientes que inaugurou a sua  
**Secção de GELADOS**

# Festivos e Cinemas

Teatro de amadores

A recita da «M. P.»

Nunca o Teatro esteve tanto pelas ruas da amargura—e nunca, talvez como hoje, o Teatro esteve tanto no pensamento de todos. Dir-se-ia que a medida que um fruto se perde—noutro se reincarnam o sabor e o perfume da sua espécie. O teatro de amadores não será o caminho da salvação. Mas é, com certeza, o estímulo de uns e a presença de uma realidade que não se pode esquecer, até porque nessa prática como que se refaz e reeduca um público, cujo gosto andava muito perturbado pelo mau serviço que lhe vinham servindo uns tantos e certos maus companheiros teatrais.

Eis por que é de aplaudir que ao Teatro do Salitre se viessem juntar tantos grupos «particulares» de amadores, depois do exemplo do teatro universitário feito em Coimbra e Lisboa. A «M. P.» também quis colaborar neste movimento teatral e não se deve deixar de encarecer o bom gosto e competência que pôs no espectáculo que apresentaram anteontem no Nacional os alunos do 26.º curso da Escola Central de Graduados.

A maior restrição que haveria a fazer seria a da própria organização do espectáculo: não se pode admitir Teatro nem fazer Teatro nem prestar um bom serviço ao Teatro, sem a participação de elementos femininos. Aliás—todas as boas intenções se destruiriam, perante a perspectiva de o ver regressar ao passado fradisco anterior a Garrett, em que só uns certos homens tinham licença para entrar em cena...

Era uma vez um dragão..., de Couto Viana, que, segundo se cre, é uma reposição, e é do mesmo autor, *O caminho é por aqui...*, uma efabulação de gosto vicentino com versos expressivos e sentido moral, foram as duas primeiras peças do programa. Entrevieram o próprio autor, Quirino Teixeira, Mário Pereira e Fernando Antunes; Duarte Leite e Luís Horta que, nesta última peça, como no *Feiticeiro infeliz*, a seguir representado, mostrou ter um bom estofa para o Teatro.

Na última peça do programa, cujo sabor vai beber à fonte do *Aprendiz de feiticeiro*, também o seu autor, Fernando Paços, como Couto Viana, revelou-se seguro de um processo teatral que, se sofre das restrições que o mito educativo lhe impõe, nem por isso deixou de ter interesse e graça, segurança no traço das figuras e na condução da história. Foi ainda aqui Luís Horta o animador n.º 1 do espectáculo, muito bem secundado por Eduardo Quinhones da Silva Pereira, Mário Pereira, Alberto Catalão e António Manuel Couto Viana que, como um «deus» apareceu em toda a parte do espectáculo, pois além de ter a seu cargo duas interpretações e duas peças, foi ele quem abriu a sessão, com algumas palavras de apresentação e, ainda, quem escreveu as quadras de ligação entre as canções do coro, ensaiado e dirigido por Dias Pombo. Portugal inteiro ali cantou—sobretudo até Coimbra, com um sabor regional cheio de pura beleza. A medida que se descia, a música passava a ser menos regional mas no Algarve o povo retomou a sua bela batuta... Boa e luxuosa encenação, guarda-roupa de bom gosto.

## «Curva perigosa», no Teatro Nacional



Uma cena de «Curva perigosa», no palco do Nacional

Hoje e amanhã à noite, no Teatro Nacional de D. Maria II, duas únicas representações de *Curva perigosa*, a apaixonante peça de Priestley que Lisboa inteira tem discutido, porquanto a tese e o conflito que se debatem nesta obra dão margem a que os campos se separem. Uns a favor da necessidade da mentira, que facilita a vida, que evita dores e remorsos. Outros a favor da verdade integral, nua e crua, mesmo quando ela fere e deixa cicatrizes que nunca

mais se apagam. Quem quiser tomar partido e fazer o seu exame de consciência, vá ao Teatro Nacional de D. Maria II e assista ao que se passa em cena, com as personagens de Priestley, tão magnificamente interpretadas por Mariana Rey Colaço, Sara Valle, Maria Laurent, Augusto Figueiredo, Jacinto Ramos e Fernando Gusmão. Amélia Rey Colaço dá a sua colaboração valiosa a este grupo, Maria Lautistas. Uma cénica única, excelente, de Emilio Lino.

### «Pão de ló de Ovar»

O Coliseu teve ontem uma enchente memorável: toda a colónia de Ovar e das regiões circunvizinhas residente em Lisboa confluíram à casa de espectáculos da Rua Eugénio dos Santos. E o próprio povo ovarino deve ter vindo em romagem até à capital, para ver como aqui se comportavam os seus benquistos orfeonistas. E desde já pode dizer-se que se saíram exactamente como todos desejavam que acontecesse. *Pão de ló de Ovar*, original de Manuel Silvio, com música de Vasco Macedo, Henrique Fernandes e do autor do poema, constituiu um espectáculo agradável, cheio de frescura e de alegria, limpo, escrito com versos inspirados e musicado quase sempre com feliz inspiração. A alta fantasia foi substituída por um fio de tocante lirismo, o lirismo ingénio das coisas populares da região que foi pena aparecer maculado com algumas intromissões estranhas ao paladar português. A «Goiabada» e as «Bolas

da Holanda», o «Biscoito champagne», por exemplo, eram números dispensáveis, como o eram, para encurtamento do espectáculo, afritivamente extenso, os «Conversados». Isto servirá de lição aos seus autores que em futuros espectáculos poderão furtar-se a trabalho tão extenso—demais a mais acrescido de umas palavras de abertura e de uma parte coral, por sinal que muito certa, sob a regência de Joaquim Teixeira.

Tudo isto, porém, não chega para desmentir o êxito da embaixada que Ovar nos enviou, com destaque para um naipe de interpretes, dignos do maior apreço, Wilmar Marques uma amadora desenvolta, bonita, a quem o cansaço, as dimensões do Coliseu e o microfone prejudicaram o pequeno fio de voz, teve um dos grandes triunfos da noite; Maria Albertina, também alegre e com qualidades cénicas paralelas, foi outro vivo elemento; Rosa Romão encheu o

(Continua na 13.ª pag.)

## OLIMPIA CLUB O «Dancing» sempre em festa!

HOJE, ESTREIA DE LILIAN DE NAGY

Formosa e interessante artista cançonetista, que vem enriquecer o maravilhoso programa deste dancing, composto das mais sensacionais atracções do momento

Orquestra Olimpia com o seu vocalista Fernando Ferreira

## TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

HOJE E AMANHÃ, ÀS 21 E 45 HORAS

DUAS ÚNICAS REPRESENTAÇÕES

O NOTÁVEL ACONTECIMENTO

A peça de PRIESTLEY, tradução de MATOS SEQUEIRA

## Curva Perigosa

MARIANA REY COLAÇO—SARA VALLE—MARIA LAURENT—AUGUSTO FIGUEIREDO—JACINTO RAMOS—FERNANDO GUSMÃO (disc.) e AMÉLIA REY COLAÇO—Cenário de EMILIO LINO

SEXTA-FEIRA, 5—ESTREIA DA PEÇA EM 1 PRÓLOGO E 3 ACTOS, ORIGINAL DE HENRIQUE GALVÃO

## Comédia da Morte e da Vida

AMÉLIA REY COLAÇO—PALMIRA BASTOS—JOSÉ GAMBOA e RAUL DE CARVALHO nos principais papeis

DOMINGO, ÀS 16 HORAS—MATINEE

## A Senhora das Brancas Mãos

PALMIRA BASTOS—AURA ABRANCHES—AMÉLIA REY COLAÇO—RAUL DE CARVALHO—AUGUSTO FIGUEIREDO e ROBLES MONTEIRO, nos principais papeis

PREÇOS REDUZIDOS

MUNDIAL FILMES

APRESENTA

6.ª FEIRA, às 21,30

NO

## GINASIO

O FILME MAXIMO DA TEMPORADA:

## O MOINHO DO RIO PÓ

(IL MULINO DEL PO')



É um filme LUX realizado por

MESTRE

ALBERTO LATTUADA

COM

Carla del Poggio

E

Jacques Sernas

Depois do êxito de *Sonhando pelo caminho*, *Aventura na Rússia*, *Mulheres, música e toiros*, *O 7.º Mandamento*, *Girândola de estrelas* e *Parada do tempo perdido*, MUNDIAL FILMES reservou para GINASIO o mais assombroso e arrojado filme realista italiano de todos os tempos

## SOLAR DO MARCENEIRO

O mais reputado dos Retiros fadistas

Ao fundo da Calçada de Carriço.—Aberto até de madrugada



A. Marceneiro

Hoje, grande noite de fados e guitarradas por ALFREDO MARCENEIRO, MARIA DA SAUDADE, MARIO PANINHO, FERNANDO DE OLIVEIRA e ORLANDO SILVA.—Restaurante com primoroso serviço de cozinha à portuguesa.

## MARIA VITÓRIA

Em 2 sessões—às 20,45 e 23

Últimas representações

da opereta popular de grande êxito

## «CANTIGA DA RUA»

por toda a sua grande Companhia

VALE:

50 %

Este «coupon» apresentado na bilheteira do Maria Vitória dá direito a 50 % de desconto em qualquer lugar, exceptuando no balcão e na caixa

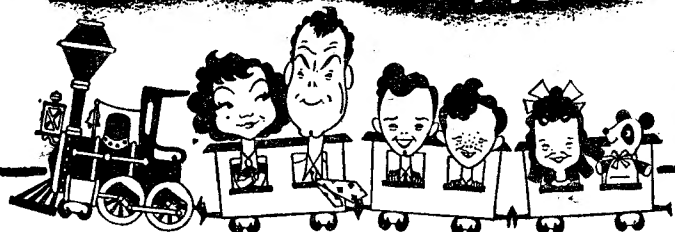
## VISITE FOTO-CINEMA

REPORTAGENS FOTOGRAFICAS  
FECHADO AOS DOMINGOS  
Rua do Sacramento, 26 (à Pampulha)  
Telefone 63391—(Junto à ponte)



## ARCADIA

ATRAÇÕES INTERNACIONAIS

DOPEFILME apresenta SEXTA-FEIRA no **EDEN**Claudette  
**COLBERT**Fred  
**MacMURRAY****"5 EM LUA DE MEL"**

Uma lua de mel inesquecível

A NOIVA, O NOIVO... E 3 FILHOS DA NOIVA!  
Nunca se viu uma lua de mel partilhada por tantos,  
nem uma comédia com tanta graça!**CAPITOLIO**

APRESENTA HOJE UMA GRANDE PRODUÇÃO DA

**O FURACÃO DA VIDA**

com

**RICHARD WIDMARK**

Linda DARNELL — Veronica LAKE

Um espectáculo novo com um argumento arrebatador

**VIBRANTE COMO A TORMENTA!**No turbilhão dos elementos em furia,  
uma sucessão de aventuras inesquecíveis**UM FILME DINAMICO E APAIXONANTE!**O público de Lisboa  
Está dando  
uma inteligente prova  
de bom gosto e conhecimento  
do que é o verdadeiro cinemaE' um exclusivo  
da  
**MUNDIAL FILMES**

acorrendo todas as noites a aplaudir

NOS CINEMAS

**ODEÓN-PALÁCIO**

a esmagadora criação de

**CARLA DEL POGGIO**e  
**JOHN KITZMILLER**

HOJE, ÀS 21,30

**SEM PIEDADE****LUSO**Palácio de S. Roque  
Telefone 32889Animador: **FILIPPE PINTO**HOJE: Grandioso espectáculo em **Noémia Cristina**1.ª Parte — 30 - **FADISTAS** - 30 — privativos do LUSO2.ª Parte — Alfredo Marceneiro, Celeste Rodrigues, Carlos Ramos, Aura Ribeiro e Fernanda Santos e a **Orquestra Típica de Guitarras** com Martinho de Assunção, Carvalhinho, António Couto e Joel Pina  
3.ª Parte — **VARIEDADES** por Rui Metelo, Miguel Simões, Julieta Fernandes e João Viana. Guitarristas: Casimiro Ramos, António Bessa, Miguel Ramos e Paes da Silva  
**FIM DE FESTA** com a vedeta do Teatro e Cinema **DEOLINDA RODRIGUES****TEATRO AVENIDA**2.ª SESSÕES - 2  
às 20.45 e 23 horas**EXITO CLAMOROSO**

da Companhia LUZES DE VIENA com o genial cómico

**FRANZ****JOHAM**

EM

Uma parada de  
vedetas à frente de um  
belo conjunto de gira**MELODIAS DO DANUBIO**

Super-revista de grande espectáculo

Realização de **Artur KAPS**

Uma autêntica FONTE LUMINOSA numa apoteose de sonho!

As mais célebres ATRACÇÕES MUNDIAIS!

Poltronas a..... 35\$00  
Balcão a..... 23\$00  
Camarotes desde 61\$50  
Cadeiras desde... 18\$00**Galeria 6\$00**

(difícil Próprio) — PR-ÇA DA ALEGRIA, 58

2.ª NOITE DE APRESENTAÇÃO DA GRANDE ATRACÇÃO  
**FRANCISCO BOLUDA e a sua ORQUESTRA**  
Um dos mais célebres e aplaudidos conjuntos da Europa**Hermanos FLORIT**  
em bailes de fascinante estilo**BALLET LUIZ CERNUDA**  
Escultural frizo coreográfico

E ainda: HERMANAS TAMAYO - MICKEY LODGE - CARMEN DEL MAR - CARMELITA DE CORDOBA - ROSA ESTRELA - LOLITA VALADARES e ISABELITA GUERRA

Permanente animação na **ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ** com o seu cantor **RICARDO SANTOS**

Brevemente: Estrela de uma sensacional atracção

**DANCING DE LUXO****ARCADIA****VARIEDADES**  
A's 0,30 e 2,15**EXITO!!!****MARIO GIL**  
FAMOSO CANTOR MEXICANO**SUCESO!!!****CARMEN y MARCOS****ADORACION DE LOS REYS** GEN. L. GITANA**DARLEY SOER — LUIZA ROYO — MARY MELY — HERM. GOYESCAS — ZORAIDA — HERM. BAYON — HERM. AVILLA — OLGA MENDOZA — MARY ARILLA**

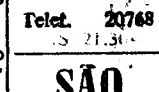
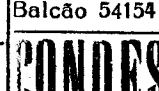
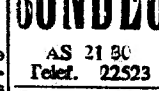
— 2 ORQUESTRAS MELODY BOY'S e ARCADIA ORQUESTRAS 2 —

Quinta-feira, 4, **GRANDIOSA FESTA MEXICANA.**

Estreia espectacular

**Punhos de ouro**vibrante filme de um grande  
realismo com Mickey Ro-  
ney e Brian DonlevyUm êxito colossal!  
**No reinado do terror**  
com Robert Cummings  
Amanhã, às 18 e 15  
(preços reduz.):  
o mesmo grande êxito10.ª e última semana  
**Cantiga da Rua**  
com Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues, Santos Carvalho, Alvaro Pereira e Costinha  
«Matinées» diáriasO grandioso êxito  
**Herói da rua**  
um filme causticante que  
é outra glória de Maca-  
rio. «Matinées» diáriasUm filme estupendo  
**O furacão da vida**  
com Linda Darnell, Ver-  
onica Lake e Richard Wiz-  
markO segredo de Mayerling  
**AS JOIAS DE CLAR**  
Tel. 20917 — A's 21 e 15Prisioneiro do passado  
**Asas da vitória**  
Tel. 29656  
A's 21 e 15

Uma comédia excepcional

**Carta a 3 mulheres**com Jeanne Crain, Linda Dar-  
nell e Ann Sothern  
«Matinées» diárias2.ª semana de êxito  
**Na corte do rei Artur**  
um extraordinário technicolor,  
com Bing Crosby, Rhonda  
Fleming e William Bendix  
«Matinées» às 15-30 e 18-15Sessões às 15,15-18 e 21,30  
2.ª semana sensacional!  
**Aquele beijo à meia noite**  
com José Iturbi e Mario Lan-  
za. Gerald Shaw num novo  
programa de órgão de cinemaRobm.  
**o príncipe dos ladrões**  
um filme colorido de auda-  
ciosas aventuras, com Jon  
Hall  
«Matinées» diáriasA's 21 e 30  
**SEM PIEDADE**  
um drama amargo dos que  
o após guerra desvairou. Ma-  
gister trabalho de Carla del  
Poggio e J. Kitzmiller  
«Matinées» diáriasFizeram-me passar por mulher  
**Rosas trágicas**  
Tel. 48560  
A's 21 e 15A's 21 e 30  
**Tarzan e a Fonte Mágica**  
com Lex Barker

# Falta de estimulante



Dois jogadores do Porto contra um do Benfica: Gastão e Alfredo não deixam passar Corona...

Apreciamos e gostamos do desembarço do Futebol Clube do Porto. Tem sucedido algumas vezes dizem-nos que os azuis-brancos estão à beirinha da ruína em matéria de futebol, e quase sempre, ao vê-los jogar, somos de outra opinião. A gente portuense, talvez por que muito queira ao seu team, não consegue vê-lo porventura na medida do seu justo valor. É mais exigente e está com apreensões que nós não temos. Conosco sucede esta coisa curiosa:—vamos para o campo já preparados para ver um F. C. P. apagado, sem fio de jogo, sem valores, e sem nervo e vibração, e afinal surge-nos em geral um onze com deficiências, é certo, mas pujante de vida, e o que é mais, um onze a cultivar e desenvolver. Ainda desta vez, a nossa regra não sofreu excepção. Algum dia será...

Pode dizer-se que há um grande desnível, entre a defesa e o ataque tripeiro. Se nos desprendermos do jogo propriamente dito e nos ativermos única e simplesmente aos nomes, o desnívelamento atingirá então proporções gigantescas. Mas nessa questão dos nomes, que talvez fosse um caso psicológico a tratar, não queremos decididamente tomar parte. Vamos estando velho para bailar na corda bamba.

Dá-se o caso estranho com a linha de ataque do Porto—o fenómeno também se passa noutras equipas!—dele se formada por jogadores que podemos adjectivar, sem forçar a nota, de habilidosos e inteirados no lugar, e, no entanto, talvez porque as suas qualidades e defeitos não se ligam harmoniosamente, o conjunto é muito menos valioso do que o somatório real dos predados desses elementos.

Para não referir os 5, mas como exemplo, diremos que, se mandássemos num team, gostaríamos de ter um jogador como Vieira, cu como José Maria, ou como Monteiro da Costa, e, todavia, estes jogadores andam perdidos um desafio inteiro, avolumando os seus defeitos e mingando as suas qualidades. Talvez que a culpa não seja verdadeiramente deles, pois o certo é que se lhes nota vontade, genica e desejo de acertar. Mas é um facto.

Desculpemos, por consequência, dada esta nossa maneira de ver, algumas das ingenuidades que vimos na linha atacante do Porto, mas sejamos menos benévolo para o bloco da defesa portuense, que integra consagrados.

Aqui, bem o sabemos, devíamos pôr a atenuante do jogo estranho de um médio (Gastão), que deve ser desconcertante para quem joga atrás dele. Porque raramente se sabe ao certo a posição que ocupa, onde está e o que faz, provocando-nos viva admiração a maneira inteligente e rápida como intervém em alguns golpes, para logo nos desanimar a sua falta de sítio ou a sua fraqueza em lance sem quaisquer dificuldades.

Mas esta atenuante não pode ilibar de culpa três elementos da extrema defesa de tão grande valia, mesmo porque Joaquim esteve à altura da

missão e tapou muita deficiência. Surpreendeu-nos, não devíamos dizê-lo?, a maneira extremamente simples como esta defesa deixou penetrar um adversário de pouca ligação, e ainda a forma como os seus elementos, de posse da bola, se desembaraçaram do jogo, tirando-a para a frente, por alto, ao acaso, no futebol característico das defesas que só sabem defender. Neste aspecto, o exemplo de Felix já foi mais expressivo de outras vezes, mas continua a ser magnífico.

Apesar de desligada, a dianteira benfica construiu muitos golpes mortais que não soube aproveitar, não fazendo golos com a baliza à sua mercê. Mas há dias em que tudo sai mal a um jogador, nem se percebe porque causa. Julio, por exemplo, fez muitas vezes golos diabólicos—quantas vitórias deu ele ao seu clube na presente época, com a característica maneira de recolher a bola em corrida e a enviar para o sítio considerado mais difícil?—e outras perde uma série volumosa deles, em jogadas de fácil transformação. No Campo Grande ficou um rosário de muitas dessas jogadas.

Felizmente, para o Benfica, o grupo dispõe de unidades que, mesmo em tarde de tudo correr mal, são capazes de resolver o conflito. Várias jogadas de Rogério tiveram a marca da sua excepcional visão e habilidade, assim como algumas insistências de Francisco Ferreira, espalhando o terror, foram verdadeiramente demolidoras. O adversário raramente resiste. E tenha-se em vista que uma destas atitudes é, por vezes, o grão de areia que faz desanimar o adversário e emperrear a sua máquina, mudando as derrotas em triunfos.

Vista à luz moderna, talvez que a acção de Rogério não seja muito curial. A verdade é que, num grupo bem afinado, e em que a actividade de um se prenda na dos outros, o jogador não deverá ultrapassar a sua própria medida, invadindo o terreno dos outros e provocando a desorientação. Mas, por outro lado, talvez que esta maneira de agir represente, no fundo, o reconhecimento das deficiências e o sentido gerado no espírito do jogador de que é preciso cobrir as falhas, obtendo por outro método o que não se consegue pelo futebol ligado. Admirável exemplo de jogo solidário dá, precisamente, a defesa benfiquense, sabendo os seus componentes jogar uns com os outros de maneira cada vez mais firme, mesmo quando um deles se sobreleva (hipótese de Fernandes). De Bastos diremos apenas que as suas mãos já têm a forma da bola de futebol. O Benfica não produziu uma grande exibição, os golos tardaram, mas haja em vista que o grupo já não tem estimulantes. Ao contrário dos outros.

TAVARES DA SILVA

## Clube Naval de Cascais

O Clube Naval de Cascais vai festejar o seu 12.º aniversário, com um programa cuja execução começa amanhã, com uma série de regatas: às 15 horas, largada de «Dragões»; às 15 e 10, largada de «Stars»; às 15 e 20, largada de «Sharpies» de 12 m2; às 15 e 30, largada de «Sharpies» de 9 m2; às 15 e 40, largada de «Snipes»; às 15 e 50, largada de «Vougas»; às 16, largada de monótipos C. N. P. 12 pés e «moths».

## Encontro particular de futebol

Amanhã, pelas 11 horas, realiza-se no Campo do Operário Vilafranquense, em Vila Franca de Xira, um encontro de futebol, entre as equipas A e B do V. S. C. (Ferrocaris), compostas por elementos dos Serviços Centrais da Divisão de Via e Obras da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

Findo o encontro, realizar-se-á, no Restaurante típico «Estrela do Ribatejo», um almoço de confraternização.

## PUPILOS DO EXERCITO

### Homenagem a uma equipa de futebol

A equipa de futebol dos alunos do Instituto dos Pupilos do Exército vencedora do campeonato da Ala de Lisboa da Mocidade Portuguesa é homenageada no dia 7, pelas 16 horas, com uma tarde dançante nos salões de festas da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, Rua da Misericórdia n.º 20-2.º, promovida pela Associação dos Antigos Alunos do mesmo Instituto.



O grupo de honra do Benfica que venceu com brilho o Campeonato de Futebol da Primeira Divisão que termina no próximo domingo

## SEGUNDA DIVISÃO

# Oriental e Viseu num magnifico jogo

## O Boavista só precisava de empatar contra o Oriental para vencer o torneio

Começou anteontem a segunda volta deste tão difícil e árduo torneio. E começou também um sofrimento maior para os adeptos do Boavista e do Oriental...

Os portuenses robusteceram as suas aspirações, bem fundadas, aliás, ao tornarem, da melhor maneira, o perigoso obstáculo de Montemor-o-Novo. Venceram o União Sport por 3-1. E com boa dose de justiça.

Em Lisboa, o Oriental mimoseou o Académico de Viseu com 10-1—o resultado mais volumoso que até agora se registou. Os lisboetas desde o começo que se entregaram à faina do jogo ofensivo. E os seus extremos (Pina marcou seis golos!) introduziram a bola nas balizas de maneira que pudessem ficar satisfeitos todos os paladares...

Simpaticamente, os beirões capricharam em não se aglomerar na sua grande área, procurando assim não sofrer derrota algo pesada. Quiseram antes dar ar ao jogo, ao embrenharem-se também em decidida tarefa ofensiva. Perderam por maior diferença de golos, é certo, mas deram cabal indicação de valor na ordenação do jogo de ataque, o nó gordio de muitas equipas, de boa categoria nacional. Merciam, na verdade, ter marcado três ou quatro tentos.

Os lisboetas mostraram-se mais desvolto no remate, na execução dos passes e na concepção das desmarcações. Ambas as equipas se fizeram valer pela rapidez que puseram na luta. Campearam o brio e a correcção. Excelente espectáculo desportivo!

\* \* \*

Os jogos da primeira volta haviam terminado com os seguintes resultados: Académico, 3-Oriental, 3; e Boavista, 4-Montemor, 0.

A classificação é esta: 1.º, Boavista, 4 vitórias, 13 golos a favor e 5 contra, 8 pontos; 2.º, Oriental, 2 vitórias, 1 empate e 1 derrota, 20-8 e 5 pontos; 3.º, União de Montemor, 1 vitória, 3 derrotas, 3-12, 2 pontos; e 4.º, Académico, 1 empate e 3 derrotas, 6-17, 1 ponto.

\* \* \*

Eis os próximos jogos: Boavista-Oriental e Académico de Viseu-União Sport.

Resultados na primeira volta: Oriental, 3-Boavista, 4 e União Sport, 2-Académico, 1.

O encontro de grande emoção realiza-se no Porto. Se o Oriental ganhar, o Boavista ficará mal situado, porque deverá temer, e com certa razão, a viagem a Viseu. Mas aos portuenses bastará um empate para ficarem livres de apreensões. O título já lhes não poderia escapar!

## Desporto corporativo

### Apuramento do campeão de zona da F. N. A. T.

Para o apuramento do campeão de zona, efectuou-se no domingo o desafio entre o grupo desportivo H. Vaultier e o G. D. da Casa do Povo de Muge. Saiu vencedor o primeiro por 3-1.

## 3 de Maio Feriado Nacional

Horas bem passadas, almoçando no famoso MAR LINDO Restaurante e salão de chá. Quartos confortáveis generosamente pousada.

Praia de Santa Cruz—Tel. 6

## A marcha do Campeonato

Benfica, 3—F. C. Porto, 2  
Atlético, 4—Sport. Braga, 2  
Belenenses, 1—Sport. Covilhã, 1  
Elvas, 3—Sporting, 6  
Vit. Guimarães, 3—Estoril, 1  
Académica, 6—Vit. Setubal, 0  
Lusitano, 1—Olhanense, 1

|                 | J. | V. | E. | D. | Golos |    | P. |
|-----------------|----|----|----|----|-------|----|----|
|                 |    |    |    |    | F.    | C. |    |
| Benfica...      | 25 | 20 | 3  | 2  | 82    | 30 | 43 |
| Sporting...     | 25 | 18 | 1  | 6  | 86    | 34 | 37 |
| Atlético...     | 25 | 11 | 7  | 7  | 52    | 41 | 29 |
| Belenenses...   | 25 | 10 | 7  | 8  | 36    | 40 | 27 |
| Sp. Covilhã...  | 25 | 10 | 5  | 10 | 52    | 66 | 25 |
| F. C. Porto...  | 25 | 11 | 2  | 12 | 58    | 51 | 24 |
| A. Académica... | 25 | 8  | 8  | 9  | 55    | 54 | 24 |
| Olhanense...    | 25 | 8  | 7  | 10 | 47    | 56 | 23 |
| Sport. de Braga | 25 | 10 | 2  | 13 | 51    | 53 | 22 |
| V. Guimarães... | 25 | 7  | 7  | 11 | 44    | 54 | 21 |
| V. Setubal...   | 25 | 9  | 3  | 13 | 46    | 70 | 21 |
| Elvas...        | 25 | 8  | 3  | 14 | 48    | 61 | 19 |
| Estoril...      | 25 | 6  | 7  | 12 | 40    | 59 | 19 |
| Lusitano...     | 25 | 7  | 2  | 16 | 42    | 70 | 16 |

A oito dias da conclusão do Campeonato Nacional de Futebol, só três das equipas concorrentes podem considerar-se certas das posições em que virão a terminar a prova. Referimo-nos, é claro, ao Benfica, vencedor, ao Sporting, segundo classificado, e ao Lusitano, o ultimo. Poderemos, ainda, considerar o Atlético firme no terceiro lugar, se não quisermos pensar numa surpresa, que seria uma derrota desastrosa dos «atléticos» a coincidir com uma vitória retumbante dos «azuis». Neste caso, o melhor «goal-average» do Atlético perder-se-ia... Mas, essa hipótese é tão pouco admissível...

Podemos, portanto, concluir que a penúltima jornada do Campeonato, longe de arrumar posições, veio, ainda, tornar mais confusas algumas delas, contribuindo, desse modo, para que o interesse se mantenha até ao derradeiro minuto dos ultimos desafios.

Lisboa não esteve inteiramente afortunada neste penultimo embate contra a província. É certo que o Benfica, o Sporting e o Atlético—todos vencedores, conservaram as diferenças que os separavam. Mas, já o Belenenses, cedendo um empate se atrazou em relação ao terceiro classificado e provocou apreensões quanto à sua fixação no posto que ocupa há muitas semanas.

O mesmo empate serviu aos «leões da Serra» para se adiantarem ao F. C. Porto e pasarem a ocupar uma situação invejável: o Sporting da Covilhã é, neste momento, a equipa da província melhor classificada.

O Porto baixou de 5.º para 6.º, trocando a companhia do Sporting da Covilhã pela da Associação Académica, que pode vir a terminar a prova num lugar mais de harmonia com o seu começo, fulgurante do Campeonato. Os estudantes também subiram um degrau e fecham, agora, a primeira metade da tabela de classificação.

O segundo lote de concorrentes é chefiado pelo Olhanense, a quem um empate bastou para subir de 9.º para 8.º. Segue-o o Sporting de Braga, até esta altura da tabela o grupo menos afortunado de domingo, visto que desceu de 7.º para 9.º. Mas, ao relancear-se a tabela, constata-se que os bracarenenses estão já livres de receios de baixar de Divisão.

Do 10.º ao 12.º lugar a ordem é completamente diferente da de domingo anterior. Antes indicava-se: Setubal, Elvas e Guimarães; agora: Guimarães, Setubal e Elvas. Mas no domingo tudo pode ser alterado, intervindo, ainda, nesta contradição, o Estoril.

## ATLETISMO

Dois «records» batidos  
e outro igualado  
no torneio do Sporting

Com a aproximação das provas oficiais da pista, os clubes mais representativos na modalidade activam a preparação dos seus atletas, organizando torneios, não só entre os seus sócios e simpatizantes, como também entre elementos que já representaram os clubes em épocas transactas.

O Sporting abalancou-se a uma organização esplendida, realizando os campeonatos internos, nas categorias de aspirantes, principiantes, juniores e seniores. A competição foi muito bem disputada, notando-se já nos atletas certo espírito de luta e uma «forma» atlética que faz prever para a época próxima óptimas competições.

O Benfica, na sua pista de atletismo, realizou também um torneio para os seus futuros representantes ás provas oficiais.

O Cif, na pista do Técnico, organizou, para os seus sócios, um torneio que teve farta concorrência. Damos a seguir os resultados verificados nos torneios:

**SPORTING—compimento:** aspirantes—Pina Teli, 5m,97. Principiantes: José Marques, 6m,06. Juniores: Fernando Ponce, 6m,61. Seniores: Pires Monteiro, 5m,92. 7.000 metros aspirantes: Joaquim Roque, 1 m. 55 s. 6/10. Peso: aspirantes: Gamboa, 11m,54. Principiantes: Francisco Marques, 13m,89,5. Estes dois lançamentos foram feitos com o peso de cinco quilos. Juniores: Orlando Monteiro, 12m,40. Peso de seis quilos—seniores: Manuel da Silva, 12m,36,5. Peso de 7.250 quilos: 1.000 metros, principiantes: Donald Monteiro, 2 m. 51 s. 6/10. Varas—seniores: Rui Tomaz, 2m,60. Juniores: Carlos Cunha, 2m,85. 800 metros—juniores: John Fernandes, 2 m. 7 s. 10/10. Seniores: Carlos Alberto, 11 s. 4/10. Seniores: Rui Maia, 11 s. 4/10. 60 metros—aspirantes: Lemos, 7 s. 4/10. 83 metros barreiras—aspirantes: João Raimundo, 12 s. 4/10. 110 metros barreiras—principiantes: João Caetano, 16 s. 8/10. Juniores: Carlos Cunha, 16 s. 2/10.

250 metros—aspirantes: Henrique Lemos, 30 s. 9/10 (novo «record» nacional). 300 metros—principiantes: José Mealha, 38 s. («record» de Portugal igualado). Disco—principiantes: Eduardo Carvalho, 29m,14. Juniores: João Antunes, 27m,81,5. Seniores: Manuel da Silva, 40m,40.

Altura—aspirantes: João Raimundo, 1,645 (novo recorde de Portugal).

A hora a que fechamos esta notícia, continuam as provas do programa.

**BENFICA:** 100 metros, seniores: 1.º—Paquete, 11 s.; 2.º—Casimiro, 11 s. 2/10; 3.º—Morais, 11 s. 7/10. Juniores: 1.º—Mário Fonseca, 11 s. 3/10; 2.º—Artur Andrade, 12 s. 2/10; 3.º—Paulo Lopes, 12 s. 4/10. Principiantes: 1.º—José Bento, 11 s. 8/10; 2.º—Luís Filipe, 12 s. 9/10. 3.º—Romeu Gomes, sem tempo. 800 metros—seniores: 1.º—Matos Pinto, 2 m. 6 s. 5/10; 2.º—José Alves, 2 m. 13 s. 4/10. Juniores: 1.º—Fernando Aguiar, 2 m. 6 s. 3/10; 2.º—Augusto Correia, 2 m. 8 s. 5/10.

2.000 metros principiantes: 1.º—Joaquim Coutinho, 6 m. 9 s. 4/10; 2.º—António Rodrigues Campos, 6 m. 27 s. 2/10; 3.º—Adelino Catarino, 6 m. 32 s.

3.000 metros—seniores: 1.º—José Ferreira, 9 m. 10 s. 6/10; 2.º—Américo Guedelhas, 9 m. 13 s. 6/10; 3.º—José Araújo, 9 m. 15 s. 2/10. Juniores: 1.º—Manuel Monteiro 9 m. 58 s. 6/10; 2.º—Arlindo Joaquim e 3.º—Grânhas Ferreira, ambos sem tempo.

Altura—seniores: 1.º—Matos Fernandes, 1m,70; 2.º—Sousa Dias e Filomeno Sá, empatados, em 1m,70; 3.º—Octávio Costa, 1m,70.

Triplo salto—seniores: 1.º—Sousa Dias 12m,4; juniores: 1.º—Jorge de Sousa, 12m,75; 2.º—Mário Lourenço, 12m,35; 3.º—Esteves, 11m,93.

Peso—principiantes: 1.º—Eduardo Albuquerque, 12m,94; 2.º—Luís Falcão, 11m,85; 3.º—José de Azevedo, 10m,70. Juniores: 1.º—Francisco Falcão, 11m,17; 2.º—Jorge Sousa, 11m,10.

**INTERNACIONAL—80 metros (não filiados)**—Carlos Bicha, em 9 s. 8/10; 250 metros (não filiados)—Jorge Vieira; 2.000 metros (não filiados)—José Barros, em 7 m. 3 s. 6/10; Peso (não filiados)—Américo Gaspar, 10m,35; Compimento (não filiados)—O mesmo concorrente, com 5m,22; Altura (não filiados)—Carlos Bicha, 1m,51; e João Durães (filiados), 1m,76.

## AUTOMOBILISMO

## 2.ª Prova «Critério 1950»

Conforme anunciado, realizou-se hoje a 2.ª Prova «Critério 1950», organizada pelo Clube 100 a Hora, a qual terminou no Estoril, com a prova complementar. Esta prova revestiu-se do maior brilhantismo e camaradagem desportiva, tendo-se classificado nas respectivas classes os seguintes concorrentes:

Classe A—1.º, Ernesto Martorell, 2.º, Fernando Pereira, e 3.º, Luís Freitas da Fonseca. Classe B—1.º, Jaime Azarujinha, 2.º, Luís Filipe Aguiar, e 3.º, José Ferreira da Silva.

Classe C—1.º, Carlos Alberto Baeta, 2.º, Alberto Nunes de Carvalho, e 3.º, António Leitão de Oliveira.

Classe D—1.º, António Pedrosa Ribeiro, 2.º, José Luís Abreu Valente, e 3.º, Eurico Vilar Gomes.

Classe E—1.º, Simon Knudsen Hansen, 2.º, Luís Cardoso Nunes, e 3.º, José Emídio da Silva Jr.

A 3.ª e última prova «Critério 1950» efectua-se no próximo dia 28, encontrando-se desde já aberta a inscrição, na sede do clube organizador.

## PRIMEIRA DIVISÃO

Atlético no 3.º posto  
de pedra e cal

Sporting da Covilhã, o melhor da província  
—Maré cheia de «golos» em Coimbra—Na  
batalha dos «últimos», Vitória de Guimarães  
—Lusitano perdido

Na Tapadinha o Atlético jogou com o Sporting de Braga. Desafio que despertou escasso interesse, sendo por isso poucos os assistentes. Poucos—mas barulhentos... É curioso: os «borlistas» são os que mais chifrim armam.

Venceram os lisboetas por 4-2, depois de terem tido 4-0. Ao intervalo havia 3-0, sendo dois dos pontos da autoria de Ben David. O Atlético tivera um começo impressionante, com os avançados decididos a rematar, mas depois baixou. Talvez porque o primeiro golo apareceu depressa.

A confirmação verificou-se perto do ultimo quarto de hora. Tão perto que o terceiro golo se registou precisamente a meia hora. Foram os ultimos quinze minutos de superioridade absoluta do Atlético. O Braga só contra-atacava a golpes isolados, sem perigo, mantendo-se Ernesto inactivo.

No principio da segunda parte: 4-0 por Ben David. Um golo em que o defesa central minhoto teve culpas. Um leve toque, a desviar o alcantarense, e dentro das leis, seria o bastante. A falta de decisão de António Marques justificou o golo de Ben David.

Desde este momento supôs-se que os bragarense se limitariam a defender o resultado, evitando que ele se avolumasse. Mas não sucedeu assim. Houve um periodo de reacção firme dos visitantes e com a defesa atlética a abrir-se surgiram numa relampago—dois golos!

Os rapazes de Braga ficaram satisfeitos. Porque, desde então, não mais voltaram a ser perigosos, salvo num curto momento exactamente no final do encontro, em que ganharam três cantos seguidos—uns enfiados, nos outros...

O Atlético venceu bem, com mérito. Podia ter ido mais além. Mas os seus dianteiros fraguejaram a rematar, em especial depois do descanso. Di-lo a maneira como, a certa altura, Baptista foi á frente—atirar as redes...

Um despique curioso neste jogo: Ernesto—César. O guarda-redes de Alcantara, talvez por demasiada inação, nem sempre esteve feliz. César mostrou-se corajoso, destemido mesmo, e seguro. Eis um jogador a observar.

Com esta vitória—e beneficiando do empate do Belenenses—o Atlético ficou definitivamente no terceiro lugar. Excelente!

## O melhor da província: Covilhã

Nas Salésias os Belenenses não conseguiram vencer os leões da Serra. Na equipa azul reapareceu Diógenes e faltou Caetano, que fracturou um dedo na ultima jornada. O Belenenses está com azar com os seus guarda-redes.

Na primeira parte os azuis dominaram levemente, mas os visitantes também souberam lutar. Por vezes verificou-se equilibrio, perdendo uns e outros oportunidades de golo.

Ao intervalo o 0-0 reflectia, de certo modo, o desenrolar da partida. Talvez que, com uma restea de felicidade, os lisboetas tivessem marcado.

No recomeço houve ataque insistente dos salésianos, António José entrou com frequência em acção, com êxito, e o 0-0 teve uma consequência: o jogo endureceu.

Ainda não havia golos perdeu Feliciano uma grande penalidade. Para logo a seguir os covilhenses obtiveram o seu golo. Parecia, tão mal os dianteiros da casa rematavam, que este seria o desfecho do encontro. Mas a três minutos do final Sidónio fez o empate. Respiraram fundo os belenenses. Uma derrota, nas Salésias, seria uma contrariedade.

Assim mesmo o empate tirou-lhes o terceiro lugar. E para os leões da serra traduziu-se neste aspecto: o melhor clube da provincia, depois dos quatro de Lisboa!

Há que endereçar parabéns ao clube da Covilhã.

## Maré cheia de golos em Coimbra

Os capas negras devolveram a quem não tinha culpa, o 6-0 de uma semana antes. Vitória de Setúbal. Uma equipa que fez uma primeira volta excelente, que depois começou a decair, vindo por aí abaixo, até estar agora numa situação pouco agradável.

O jogo com o Sporting marcou o alto da ascensão setubalense. E, agora, com 21 pontos, eis a equipa em risco de cair na zona perigosa...

O ataque dos estudantes teve tarde cheia. Três golos de Macedo e os outros três divididos por igual numero de jogadores. Pacheco Nobre, presumível internacional, foi autor de uma bola.



Execução de  
receptuário a  
preços módicos

Horácio, L.ª, Oculistas

Rua dos Anjos, 20-C—LISBOA  
(junto á paragem zona dos Anjos)

## EM ELVAS

Recuperação  
brilhante  
do Sporting

O Elvas jogava, no seu campo, uma cartada difícil. Precisava de ganhar, a todo o preço, para pensar em manter-se na 1.ª Divisão.

E a dificuldade estava em que defrontava os «leões»... Estes, nos ultimos desafios, modificada a linha de ataque com a inclusão de Jesus Correia a dianteiro-centro, vinha a afirmar mais poder realizador, maior capacidade ofensiva. E essa melhora surgia para o Elvas, na pior altura...

Tudo sucedeu mais ou menos como se previa. Os alentejanos, dispostos a todos os sacrificios, lançaram-se, mal souo o apito para começar o encontro, numa ofensiva desabalada, possivelmente para além das suas forças. Attingiram o intervalo com 2-1, em parte porque, nas redes dos lisboetas, Azevedo fez umas tantas exhibições de vulto. O andamento vigoroso, vivissimo, imposto pelos elvenses, desarticulou o grupo do Lumiar, ou melhor, não permitiu que ele se organizasse convenientemente. Tudo tinha de ser feito na base de energia e do desgaste de nervos, para manter tal toada, não era de molde a consentir jogo vistoso. Isso se verificou no Sporting como no Elvas.

A meio da segunda parte o veterano Quaresma elevou a marca para 3-1. Este golo pode ter sido o pior para os raianos... Porque o Sporting, reposta a diferença de uma bola logo a seguir, sentiu que, afinal, podia regressar do Caia com mais um triunfo. Sempre evitaria, ao fim e ao cabo, que aumentasse a diferença para o Benfica—e que este pudesse estabelecer um novo «record», derrubando o que é do Sporting... O empate não tardou já com o «team» de Lisboa em pleno rendimento. E feito o empate, o resto não foi difícil. Os lisboetas forçaram o andamento, a tirar partido da sua maior resistência e experiência, e a defesa elvense, inferiorizada por lesão de Osvaldo, viu-se enleada, subjugada em todos os pormenores. O ataque dos «leões» caía sobre ela como uma avalanche, abrindo brechas por todos os lados, criando oportunidades sucessivas—e aproveitando algumas... Rapidamente a marca chegou a 5-3 para Lisboa. A partir deste momento o Elvas sucumbiu irremediavelmente. O castelo de cartas, favorável sobre a fragilidade de um resultado tão favorável, tombou com fragor. Mais uma bola, nos ultimos minutos, já nada adiantou. A derrota, que os elvenses precisavam de evitar, estava consumada!

O Elvas atravessa, agora, uma posição delicada. Figura, com o Estoril, no par dos ante-númpios e quer se alie ou não a Divisão principal, ser penúltimo—e corre esse risco—constitui um mau bocão.

A equipa presumiu demasiadamente das suas forças. Atacou com impeto durante muito tempo, para depois cair verticalmente, dominada por um adversário com melhor preparação. A vitória dos «leões» veio a ser naturalíssima, arrancada num periodo em que todo o «team» deu o rendimento normal em cheio, com Azevedo, Jesus Correia e Travaços em grande altura. Que teria sucedido se o Sporting, há mais tempo, optasse pela solução Jesus Correia a dianteiro-centro?

Repare-se que Jesus Correia fez mais três golos. Tinha feito no domingo anteriores outros três.

O Sporting, desmembrado na fase de intensa pressão dos elvenses, organizou-se depois. E passou a jogar com grande equipa, terminando até em jeito de exhibição.

Quanto ao Elvas teve em Portugal a melhor unidade. Mas sem companheiros que o ajudassem—acabou por ir na onda com os outros quando o Sporting entrou no seu periodo. A defesa elvense claudicou perante uma linha avançada a jogar com brilho. Fiquem-lhe a consolação de que o mesmo tem sucedido a outras defesas, algumas delas até de enorme fama.

Resumindo: desafiado emotivo; ataque profundo do Elvas; resposta sensacional do Sporting; arbitragem magnífica de Paulo de Oliveira.

Leiam o jornal humorístico  
«SEMPRE FIXE»

**Os famosos azes**  
do  
**BASQUETEBOL AMERICANO**  
**Harlem Globetrotters**  
(a equipa dos negros mágicos)  
**e Stars of América**  
(Seleção de Grandes Jogadores americanos)  
**Jogam em Lisboa, nos dias 9 e 10 de Maio**  
**no Pavilhão dos Desportos**

Os bilhetes que restam, encontram-se á venda no Sporting, R. do Passadico, 86, Livraria Franco, R. Barros Queiroz, 14-18 e Casa da Boa Sorte, L. do Intendente.

## ECOS

Um astrónomo russo, do Observatório de Simies, na Crimeia, anunciou que descobriu um novo planeta, junto da constelação da Virgem. Já foi fotografado duas vezes — o que nos leva a crer que entrou de vez no campo da ciência.

A proporção que os observatórios aperfeiçoarem as suas lentes, o Universo irá crescendo, tornando-se cada vez maior.

Virá a ter as proporções do Infinito?

Impossível, porque o Infinito não tem proporções, visto excedê-las a todas. A nossa própria admiração pela vastidão das coisas criadas, por mais desassombrada que seja, nunca será capaz de atingir a expressão exacta da grandeza sem dimensões.

O planeta agora descoberto anuncia o Infinito, é certo, mas um tanto como a gota de água promete o Oceano.

Como já declarou em Montreal o representante do nosso País, os passageiros ingleses de aviões que passaram por Lisboa poder-se-ão demorar até 10 dias, sem necessidade de vistos.

Eis que começa a cair a grande barreira!

Temos fé que, a pouco e pouco, os receios e as desconfianças irão desaparecendo, a fim de que os viajantes se sintam, em toda a parte, entre irmãos e amigos.

O rei da Suécia, um venerando nonagenário que costumava jogar o ténis, na Cote d'Azur, tem um neto de cinco anos, Carlos Gustavo, que se apresenta retratado, nos jornais e revistas, com um uniforme militar, acomodado à índole pacífica do seu principado.

Na cabeça, traz um terrível boné que é quase uma barretina e no peito uma medalha de bom comportamento.

O principzinho, que tem uma alma de anjo, dá-nos uma risonha imagem do futuro, quando as armas e as guerras não forem mais que brinquedos infantis.

Sanz Vieira que, pela vida fora, não se esquece de que a poesia conduz ao Palácio da Ventura, de vez em quando, como quem abre uma janela, para que ilumine um salão fechado e sombrio, dá-nos alguns dos seus poemas, à maneira dos milionários que abrem as portas do seu cofre e atiram uma libra esterlina, à multidão.

Publicou agora «Canção da Primavera Precoce» para mostrar aos seus leitores que para ele a vida é simplesmente uma conquista de mocidade.

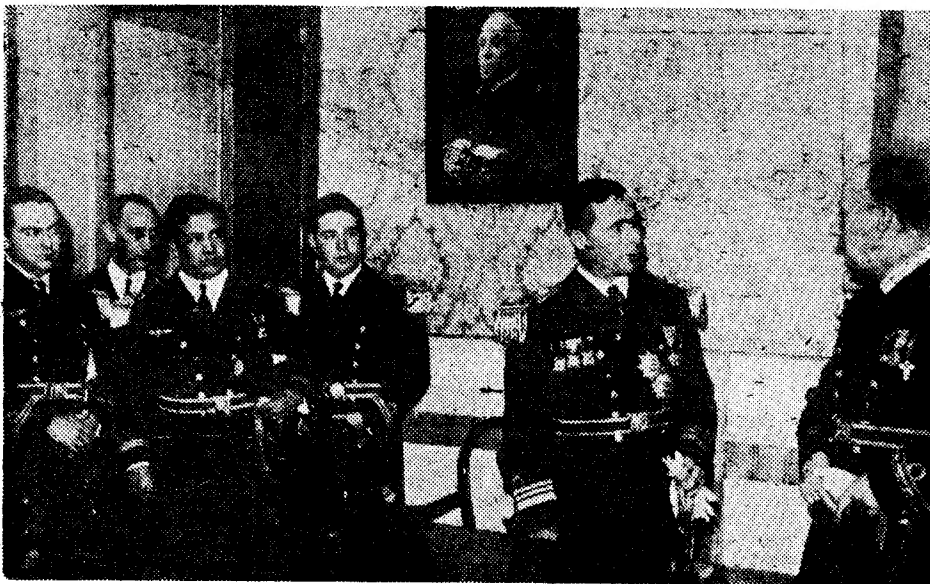
Porque envelhecem os homens? Por falta dum ideal e dum sonho a que se agarram, num gesto de insubmissão e de vitória. Sanz Vieira, aparentemente, não se diferencia da maioria dos seus semelhantes, mas, apesar disso, vive dentro de si mesmo como um rei no seu reino ou um santo na sua auréola. Publicando a sua «Canção da Primavera Precoce», ele quer simplesmente distribuir as suas riquezas como confeitos num baptizado.

Diz-se já que os «discos voadores» principiam a rarear.

Chegaram já ao fim da sua breve existência?

Enquanto houver doentes de cisma, eles aparecerão no céu, de vez em quando.

A Humanidade, noutros tempos, quando os cometas surgiam, aqui ou ali, entrava num delírio de imaginação, multiplicando-se, pelas alturas, os fugazes meteoros. Os «discos voadores» correspondem a uma necessidade da nossa natureza — fazer subir a terra ao céu. Por mais que se afirme que eles não existem, o resultado será contraproducente. Na luta contra o tédio, é necessário, às vezes, pôr luzes no firmamento.



O acto da posse do novo comandante da Aviação Naval

## Assumiu hoje o comando das Forças Aéreas da Armada o capitão-de-fragata Sarmento Rodrigues

O sr. capitão-de-fragata Sarmento Rodrigues, novo comandante superior das Forças Aéreas da Armada e director da Aeronáutica Naval, assumiu hoje as suas novas funções, durante uma cerimónia que reuniu numerosos aviadores de Marinha, entre os quais, os srs. capitães-tenentes Cardoso de Oliveira, comandante da escola de aviação naval de S. Jacinto, que dali chegou esta manhã por via aérea; e Telo Pacheco, comandante do centro de Lisboa, bem como todos os pilotos-aviadores de Marinha, apesar de só ter sido feito convite aos comandantes de unidades.

Depois da leitura da portaria de nomeação, usou da palavra o comandante cessante sr. capitão-tenente Ferreira da Silva, que disse da grande satisfação com que todos viam o sr. comandante Sarmento Rodrigues assumir o comando superior das Forças Aéreas da Armada — um novo cargo a juntar a tantos outros, que tem desempenhado com o maior brilho.

Saltentou que se trata de um cargo árduo, nas circunstâncias actuais, mas disse que o passado militar e profissional do novo comandante superior constituíam uma garantia para todos e concluiu apresentando-lhe os melhores cumprimentos e assegurando-lhe a mais leal colaboração.

Falou depois o sr. comandante Sarmento Rodrigues. Começou por agradecer as palavras que lhe haviam sido dirigidas, afirmando que as tomava à conta de uma velha amizade que, desde os tempos da escola, o ligava ao seu camarada Ferreira da Silva, cujo elogio fez também.

Afirmou depois que não podia esquecer, naquele momento, o último comandante efectivo da Aviação Naval sr. capitão-de-fragata Paulo Viana, nem deixar de manifestar publicamente o apreço em que tinha as suas qualidades e os seus méritos profissionais.

Disse que nunca se pode esperar que tudo sejam facilidades e essa ideia levava-o a recordar, também naquele momento, todos os servidores da Aeronáutica Naval, uns já falecidos, outros vivos, que tanto esforço e tanto entusiasmo deram à Aviação de Marinha. De entre todos, citaria apenas dois — um que a morte ceifou e que foi o famoso piloto Sacadura Cabral, outro felizmente ainda vivo, o glorioso almirante aGgo Coutinho, encarnação dos maiores investigadores científicos de todos os tempos e sábio da mais alta craveira.

Prosseguindo, afirmou não saber por que motivos tinha sido designado para exercer aquelas funções, mas disse que se sentia muito honrado em trabalhar com um grupo de camaradas que muito presa e cujos merecimentos conhece. Assegurando que todos vão trabalhar, afinal, para a Marinha, salientou que a Aviação Naval por virtude de circunstâncias várias, é hoje um dos postos onde melhor se pode servir a Armada.

Passando a analisar a missão que lhe vai competir, disse que a Aviação Naval necessita de um desenvolvimento, que é imperativo, e afirmou que, não trazendo promessas nem sabendo trabalhar sobre quimeras, esperava apenas que os planos superiormente estabelecidos pelo Estado Maior Naval possam ser cumpridos o mais brevemente possível.

E concluiu dizendo: — É lícito esperar, portanto, que alguma coisa se possa fazer em prol da nossa Aviação Naval.

As últimas palavras do sr. comandante Sarmento Rodrigues foram de saudação para a imprensa, cujo carinho pela Armada, disse, estava agora mais uma vez posto em evidência com o relevo dado à «Semana da Marinha».

Serviu-se depois um cálice de vinho do Porto, após o que os comandantes Sarmento Rodrigues e Ferreira da Silva foram cumprimentar o sr. ministro da Marinha e os almirantes.

## A volta a Marrocos

Desistência de Dias dos Santos

CASABLANCA, 2.—A 12.ª tirada da Volta a Marrocos em bicicleta, Tazza-Fez, de 167 quilómetros, principiou hoje mal para os portugueses, pois Dias dos Santos teve de abandonar a prova.

Este excelente corredor, que parecia ontem na sua melhor forma, ficou ferido numa perna devido a uma pedra projectada na passagem de outro automóvel. A ferida agravou-se durante a noite e Dias dos Santos foi obrigado a abandonar a competição. — (R.)

## JOAQUIM ANTUNES

Encontra-se em Lisboa o editor-livreiro sr. Joaquim Antunes, um português do melhor nome que no Brasil conquistou justa reputação à frente da casa, que durante muitos anos, foi conhecida pela casa H. Antunes. A sua incansável persistência em prestigiar a presença do livro português no Brasil e a sua equilibrada acção no campo editorial e livreiro vão agora ser homenageadas oficialmente pelo Governo português, que o fez oficial da Ordem de Instrução Pública, e pelo Grémio dos Editores e Livrários, que lhe vai oferecer um pergaminho, preciosamente iluminado, testemunho do reconhecimento da sua obra notável, dentro do intercâmbio luso-brasileiro.

## SR. AUTOMOBILISTA!

LEVE O SEU CARRO À AUTO SANTA MARIA, L. DA SE QUER ANDAR TRANQUILO

51, R. DE SANTA MARIA, 51C



NÃO CONFUNDA... BEBA SEMPRE  
**MAGOS**  
O ESPUMANTE NATURAL

## A SEMANA DA MARINHA

# O dia de hoje foi às marinhas me e amanhã de manhã desfilou cerca de

(Continuação da 1.ª pag.)

ras, enquanto a artilharia do «Bartolomeu Dias» salvava, com 17 tiros, ao major-general e na mesma ocasião em que o navio-patrulha «Sal», com a guarnição em postos de continência, entrava no fundeadouro vindo das águas dos Açores.

No Corpo de Marinheiros da Armada, no Alentejo, presidiu a cerimónia do hastear da bandeira o superintendente da Armada sr. contra-almirante Guerreiro de Brito, perante formatura geral.

Às 10 e 30, em todos os navios e estabelecimentos navais, houve preleções às praças sobre o papel da Marinha na vida da Nação e os deveres do marinheiro.

## O juramento de bandeira dos novos marinheiros

Às 15 e 30, realizou-se, em Vila Franca de Xira, na Escola de Alunos Marinheiros, a cerimónia da ratificação do juramento de bandeira pelos novos marinheiros da última incorporação. Manteve-se a tradição de brilho das festas naquele modelar estabelecimento da Armada, onde acorreram algumas centenas de pessoas, entre as quais numerosos oficiais da Armada e do Exército e muitas senhoras.

O sr. ministro da Marinha, que presidiu à cerimónia, chegou ali acompanhado pelo pessoal do seu gabinete e por suas filhas. Depois de receber a continência da guarda de honra, e de assistir ao seu desfile, o sr. comandante Américo Tomás foi cumprimentado pelo comandante da escola sr. capitão-de-mar-e-guerra José Filipe Castela, pelos oficiais gerais presentes e restantes entidades, após o que subiu para uma tribuna armada no lado Norte da parada da unidade.

Sentaram-se à direita do ministro o major general da Armada sr. vice-almirante Oliveira Pinto; o antigo ministro da Marinha sr. vice-almirante Magalhães Correia; o inspector da Marinha sr. contra-almirante Teixeira Dinis; os adidos navais inglês e espanhol, respectivamente, comandantes Chayne e Finestrat, e outros oficiais, e à esquerda, os srs. general Miguel Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa; contra-almirantes Cunha Gomes, chefe do Estado Maior Naval, e Guerreiro de Brito, superintendente da Armada; comodoro Manuel Armando Ferraz, comandante-chefe da esquadra, etc.

Usou então da palavra o sr. comandante Filipe Castela, o qual, depois de agradecer a honrosa presença do ministro da Marinha, dos almirantes, dos representantes das Armadas britânica e espanhola e das restantes entidades, se dirigiu aos novos marinheiros nos seguintes termos:

«Aos recrutas da Armada que, dentro de alguns momentos, vão ratificar o juramento perante a bandeira da Nação, tomando a nobre e honrosa obrigação de defender a Pátria, e de tudo por ela sacrificar, até a própria vida, se as circunstâncias assim o exigirem, aconselho a consagrar toda a energia, dedicação e entusiasmo no cumprimento das vossas obrigações militares, com o que dignificarão a Marinha e a nossa querida Pátria, para sua maior honra e glória».

Pronunciou depois a alocução aos recrutas o 2.º comandante da escola, sr. capitão-tenente

## INDUS

Experimentem os novos BRIQUE  
carvões ingleses e verão rec

Sociedade de Aglomera

Rua da Madal

TELEFONES : 22161 — 22

## Restaurante

Amanhã, dia

Chá Da

# dedicado

## ante, de pesca e recreio

### pela cidade

#### dois mil marinheiros

vario Monteiro Bastos, o qual, também em leves palavras, apresentou aos marinheiros uma mirável síntese das missões da Marinha, lembrando-lhes dois episódios magníficos: o comete do caça-minas «Augusto de Castilho» e a andada do batalhão de Marinha nas campanhas do Sul de Angola, unidade a qual o comandante-chefe da expedição, general Pereira Eça, legou a sua espada, a par das mais caras referências no seu relatório oficial.

Entre os convidados encontrava-se o sr. comandante Afonso de Cerqueira, que comanda esse batalhão em campanha e a quem essa ocasião, volvidos 35 anos sobre as horas difíceis do «Quadrado da Mongua», não deixou causar justificada emoção.

Após os dois breves discursos, os novos marinheiros, em número de 600, de uniforme branco, prestaram juramento perante a bandeira, a qual saudaram depois, ao som da «Portuguesa», executada pela banda da Marinha. O batalhão desfiliou então perante o ministro e recolheu-se a aquartelamentos.

#### O «Mérito Militar» ao peito de sargentos e praças

Em seguida, principiou a segunda parte do stival, com a entrega de medalhas e prémios sargentos e marinheiros.

O sr. comandante Americo Tomás, de pé, na tribuna, entregou então a medalha do Mérito Militar (4.ª classe) recentemente criada e pela primeira vez distribuída na Armada, aos sargentos António Loureiro Junior, Francisco Lourenço, Henrique das Neves, Joaquim Berardo, João Moreira, João Correia, Idalio Gomes e Damião Cevinha, e aos cabos Ferreira Ramos, Luis das Dores, António dos Reis, Aldegar Martins, António Figueiredo, Manuel Marinha, Augusto Nunes e João de Matos, bem como a medalha de comportamento exemplar ao sargento José António Pereira. O ministro abraçou todos os agraciados e dirigiu-lhes palavras de incentivo e de louvor.

Procedeu depois o sr. comandante Americo Tomás à distribuição de prémios pecuniários ou stísticos aos sargentos e praças que conquistaram as melhores classificações em cursos da escola.

Foi chamado, em primeiro lugar, o sargento-adjunto Justino da Cruz, a quem foi atribuído o «Prémio Almirante Pereira da Silva», insinuado em memória do antigo ministro da Marinha que tanto trabalhou por uma Armada melhor. O sr. comandante Americo Tomás ao fazer entrega do prémio proferiu estas palavras: —Felicitó-o por ter ganho este prémio. Não

#### As «bodas de prata» do Banco Pinto & Sotto Mayor

O almoço anual de confraternização dos empregados do Banco Pinto & Sotto Mayor, que se realizou amanhã, no Grande Hotel do Mon-Estrel, terá este ano maior projecção, por comemorarem as «bodas de prata» daquela prestigiosa e importante instituição. Ao almoço assistem os dirigentes e o pessoal da sede e das dependências de Lisboa, ao mesmo tempo se reúnem, em diversas localidades os empregados das filiais e das agências do Banco.

# TRIAIS

ES «CAREL» fabricados com  
zidos os seus encargos

dos de Carvão, L.ª

na, 75, 1.º

62 — 22163 — 22164

# ALVALADE

de Feriado,  
nçante



O ministro da Marinha condecora um sargento

esqueça nunca o nome que ele tem. Desejo-lhe muitas felicidades na sua carreira.

Sucessivamente, compareceram perante o ministro o grumete Feliciano Borralho, que recebeu o «Prémio Elísio da Nova», instituído em homenagem ao bravo telegrafista do caça-minas «Augusto de Castilho», e os marinheiros Amandio de Sá e Manuel Ferreira, que receberam livros.

Após um curto intervalo, o batalhão de recrutas executou evoluções e uma série de brilhantes demonstrações de manejo de arma, com a maior perfeição, apesar do período de instrução ter sido inferior a três meses. Houve depois exercícios de sinais e, por último, exibição de números de ginástica apresentados igualmente com a maior perfeição, os quais se encerraram com séries de belos saltos.

Nas salas e jardins da escola foi depois servido um chá, durante o qual se dançou animadamente até à noite. O sr. ministro da Marinha, ao retirar-se cerca das 18 horas, felicitou o sr. comandante Filipe Castela pelo brilho com que tinha decorrido a cerimónia que o deixara muito agradavelmente impressionado.

#### As cerimónias de hoje

O dia de hoje, o segundo da «Semana da Marinha», foi dedicado às Marinha Mercante, às frotas de pesca ao desporto náutico.

A partir das 14 horas, estiveram patentes ao público, desde a Rocha do Conde de Obidos para Oeste, as seguintes novas unidades da nossa Marinha Mercante: navio-motor «Gandara», paquete «Angola» e navios-motores «Ambrizete» e «Ribeira Grande», os quais foram visitados por muitas centenas de pessoas.

O sr. almirante Oliveira Pinto, major-general da Armada, visitou, às 15 e 30, os navios mercantes, onde foi recebido pelas direcções das respectivas empresas armadoras.

Às 18 horas, o sr. ministro da Marinha inaugurou, no Secretariado Nacional da Informação, a Exposição das Marinhas Mercante, de Pesca e de Recreio, interessante certame de cuja organização foi encarregado o sr. Luis Rosa e que constituiu um completo documentário das nossas frotas de comércio, de pesca e de náutica, incluindo numerosos modelos de navios, fotografias, gráficos e outros elementos de informação.

Este certame estará aberto, pelo menos, durante a «Semana da Marinha» e, se possível, for, durante mais alguns dias.

#### O programa de amanhã

O programa de amanhã é o seguinte: Às 10 e 30, paradas de 2.000 marinheiros na Avenida da Liberdade, formatura perante a qual o sr. ministro da Marinha depará um ramo de flores na base do monumento aos Mortos da Grande Guerra, ao mesmo tempo que uma esquadilha de hidroaviões deixará cair flores no mesmo local e outra sobrevoará, com igual intenção, o promontório de Sagres, em homenagem à memória do precursor da nossa epopeia marítima; às 16 horas, na Escola Naval, no Alfeite, o chefe do Estado entrega o «Mérito Militar» a vários oficiais e preside depois ao juramento de bandeira dos novos cadetes.

# MICKY ROONEY

reaparece, hoje, no

# SÃO LUIZ

num filme  
sensacional

# Punhos de Ouro

(Killer Mac Coy)

Uma super-produção da  
METRO-GOLDWIN-MAYER

# O almirante

## Forest Sherman

### põe em relevo

### o poderio naval

#### dos soviéticos

WASHINGTON, 2.—O almirante Forest Sherman, chefe do Estado Maior das Operações Navais dos Estados Unidos, declarou num programa de televisão que a União Soviética tem cerca de duas vezes mais oficiais e marinheiros do que a esquadra americana. Sherman afirmou: «Os russos têm ao serviço, actualmente, mais cruzadores do que nós. Têm uma força anfíbia, constituída de barcos de patrulha apropriados para o mar Negro, para o Mediterrâneo e para o Báltico. Dispõem de elementos superiores a de todas as outras marinhas de guerra do Mundo combinadas.

«Têm em construção alguns cruzadores de grande tonelagem—e nós nenhum. Dispõem de um grande numero de contratorpedeiros e outras unidades do mesmo tipo. Há muitos anos que os russos tentam avançar para os mares temperados».

O almirante Sherman disse que a Rússia não tem porta-aviões—pelo menos que se saiba. E acrescentou: «Julgo que a Marinha de Guerra britânica não é suficientemente forte e eu desejaria que o fosse». Interrogado sobre se julgava necessário que as esquadras francesa, britânica e holandesa se reunissem para a defesa do Atlântico Norte, o almirante Sherman disse: «Julgo que há necessidade de consideráveis forças navais. Cada uma das potências do continente europeu deve dispor de uma esquadra suficiente para a segurança própria».

O almirante também declarou que a Marinha de Guerra dos Estados Unidos tem «um porta-aviões que pode transportar um avião suficientemente grande para conduzir a longa distância a bomba atómica». Interrogado sobre se a esquadra dos Estados Unidos podia assegurar as rotas do Atlântico contra uma grande esquadra ou submarinos de algebeira na hipótese de uma guerra, Sherman respondeu: «A Marinha de Guerra dos Estados Unidos está em condições de desempenhar um papel excelente a despeito duma campanha submarina». Respondendo aos que lhe perguntavam se julga que a Europa Ocidental possa defender-se de uma agressão russa, Sherman disse: «Evidentemente que sim». Declarou não estar convencido de que a Rússia esteja «completamente preparada» para lançar uma guerra.—(Reuter).

#### CHEGOU A LISBOA o arcebispo de Luanda

Chegou a Lisboa, por via aérea, D. Moisés Alves de Pinho, arcebispo de Luanda, que se fazia acompanhar do cônego Alves Gabriel, chanceler do arcebispado e reitor do seminário de Luanda. O arcebispo de Luanda, que não vinha à Metrópole desde as festas da canonização do Beato S. João de Brito, vem para se incorporar na grande peregrinação nacional do Ano Santo. Antes de seguir para o Norte, visitará o Nuncio Apostólico, o cardeal-patriarca de Lisboa e o ministro das Colónias.

A apresentar cumprimentos a D. Moisés Alves de Pinho compareceram no aeroporto numerosas individualidades.

#### ALIANÇAS DE CASAMENTO

Sortido completo aos melhores preços.  
BARATEIRO PIMENTA — Rua da Palma, 2

#### REVISTAS ESTRANGEIRAS

Encontram-se à venda os n.ºs de Abril das seguintes revistas:

AMÉRICAS:—Escrita em língua portuguesa, editada em Washington. Cada exemplar, 7550. Pelo correio, 9500. Também temos à venda os n.ºs de Fevereiro e Março, em português, e os de Janeiro, Fevereiro e Março em espanhol.

CINE-DIGEST:—A mais variada e completa revista francesa de cinema. Cada exemplar, 7550. Pelo correio, 8550.

LA DONNA:—A melhor revista italiana de modas. Modelos dos mais afamados costureiros de Paris, reproduzidos por magníficas gravuras em papel couché. Cada exemplar, 15500. Pelo correio, 17500.

As remessas de dinheiro podem ser feitas em selos ou vale do correio. Para as remessas contra reembolso, acrescem as despesas de cobrança. Pedidos ao distribuidor exclusivo em Portugal: CASA DAS REVISTAS (Tabacaria Restauradores), P. Restauradores, 65, LISBOA.

#### EM 3 LINHAS

O sr. prof. dr. Caeiro da Mata, ministro dos Negócios Estrangeiros, já compareceu ontem no seu gabinete, depois da doença que o reteve em casa durante uns dias.

O escritor Ferreira de Castro seguiu ontem, no «Claude Bernard», para França, onde vai passar um mês.

Foi publicada hoje a portaria que nomeia o capitão de fragata Sarmento Rodrigues comandante superior das forças aéreas da Armada e da Aeronáutica Naval.

O consul de 1.ª classe, dr. Manuel Homem de Melo, foi transferido para o consulado de Portugal em Hamburgo.

A 6 fim de 1951 é permitido o emprego pelos barcos de pesca de arrasto costeira de redes destinadas à captura de crustáceos (lagostins, camarões do alto, etc.).

De Janeiro a Março deste ano o desequilíbrio entre a importação e a exportação apresentou-se atenuado: 1.861.316 contra 1.012.553.

A festa dos bombeiros realiza-se, esta noite, no Pavilhão dos Desportos.

Foi fixada a zona de protecção do chafariz da Praça do Geraldo, em Évora, monumento nacional.

# O monumento

## a João do Rio

E' amanhã, pelas 17 horas, que se inaugura o monumento ao grande escritor brasileiro e grande amigo de Portugal que foi Paulo Barreto (João do Rio), um dos directores, que foi, da bela revista «Atlantida», fundada pelo nosso querido e inolvidável Pedro Bordallo Pinheiro, depois membro do conselho de administração da «Renascença Gráfica». João do Rio, ao lado daquele nosso saudoso amigo e do nosso eminente colaborador João de Barros, deu a essa publicação o brilho do seu talento excepcional e dela soube fazer um notável elemento de propaganda cultural portuguesa no Brasil. Por isso mesmo, e por todos os outros e numerosos serviços prestados a Portugal, bem merece João do Rio a excepcional homenagem que lhe vai ser prestada amanhã, por iniciativa da Camara Municipal de Lisboa, com a inauguração do seu monumento, na praça a que foi dado o seu nome, na parte nova da cidade, a caminho do Areeiro.

#### A sessão de amanhã, no Tivoli, promovida pelo J. U. B. A.

Amanhã, às 18 e 15, no Tivoli, o Jardim Universitário de Belas Artes comemora o dia da descoberta do Brasil com uma sessão extraordinária, na qual se exibem o célebre documentário histórico «Primeira Travessia Aérea do Atlântico-Sul» por Gago Coutinho e Sacadura Cabral, e o filme inglês de grande classe «A caminho das estrelas», de Anthony Asquith (com Michel Redgrave, John Mills, Rosamund John, Douglas Montgomery, Renee Asherson e Stanley Holloway), pronunciando, no final, um discurso à nação irmã, o sr. prof. dr. Vieira de Almeida.

Assistem a esta sessão o conselho superior do Jardim Universitário de Belas Artes—os mais altos representantes das artes, das letras e das ciências do nosso País—e foram especialmente convidados os srs. embaixador do Brasil e almirante Gago Coutinho.

A marcação de lugares continua na bilheteira daquele cinema.

#### Presidencia do Conselho

Com o sr. presidente do Conselho, trabalharam, ontem, de tarde, o sr. ministro das Colónias, e hoje, de manhã, os srs. ministros da Guerra e da Educação Nacional.

#### CANETAS ESFORAGRÁFICAS «REPORTER»

Papelaria Vasconcelos—R. da Prata, 270.

# TAP

## TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

têm o prazer de comunicar que foram nomeados Agentes Gerais para Portugal da

# ALITALIA

## AEROLINEE ITALIANE INTERNAZIONALI

Companhia que a partir de 10 do corrente estabelece, com quadrimotores **SKYMASTER**, a carreira semanal

ROMA/LISBOA/Dakar/Natal/RIO DE JANEIRO/  
/SÃO PAULO/BUENOS AIRES e vice-versa

Partidas para a América do Sul às sextas-feiras  
e para Roma às quartas-feiras

RESERVAS E INFORMAÇÕES

em Lisboa

Rua Braamcamp, 2

Tel. 42110, 42119, 42129

no Porto

Praça D. Filipa de Lencastre, 1

Tel. 25575

Endereço telegráfico AEROTAP

ou nas vossas agências de viagens habituais

## CRITÉRIO DE 1950

«CLUB DOS 100 À HORA»

## 2.º RALLYE

MAIS UM TRIUNFO DOS AUTOMÓVEIS

# VANGUARD

1.º CLASSIFICADO

JAIME AZARUJINHA — EM VANGUARD

2.º CLASSIFICADO

LUIZ FILIPE AGUIAR — EM VANGUARD

O AUTOMÓVEL QUE LHE CONVEM

## C. SANTOS L.ª

PORTO

LISBOA

COIMBRA



*No conforto  
do seu lar!..*

ESTUDE OS CURSOS DE  
GUARDA-LIVROS • CÁLCULO COMERCIAL  
CALIGRAFIA • MATEMÁTICA • PORTUGUÊS

CORTAR E  
REMETER  
SEM DEMORA  
ESTE CUPÃO

AO INSTITUTO LUSITANO DE COMÉRCIO  
RUA DA PALMA, 164-TELEF. 28034-LISBOA  
QUEIRA ENVIAR-ME GRATIS O LIVRO "CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA"  
NOME \_\_\_\_\_  
MORADA COMPLETA \_\_\_\_\_

UPI

# Cimento Super-rápido

Pedir informações

SECIL — COMPANHIA GERAL DE CAL E CIMENTO

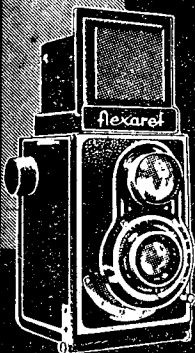
RUA DO COMÉRCIO, N.º 56-3.º

TELEFONES 28201-2-3

LISBOA

COM  
**flexaret**

NÃO HA FOTOS DESFOCADAS!



O aparelho  
fotográfico de  
características  
surpreendentes,  
com focagem  
infalível sobre  
vidro despolido

UM PRODUTO  
**meopta**  
DE QUALIDADE

À VENDA NAS BOAS CASAS  
DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Venda por grosso: M. SIMÕES JR.  
R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 - TEL. 30306 - LISBOA

Leiam o jornal humorístico  
«SEMPRE-FIXE»

Leiam o SEMPRE «FIXE»

## Vapor «NORTH KING»

sairá directamente para

## RIO DE JANEIRO e SANTOS

com escala por LEIXÕES e FUNCHAL

Recebendo carga geral e passageiros nas  
classes: 3.ª e Intermediárias

De LISBOA a 15 Maio

» LEIXÕES a 16 »

OS AGENTES

EM LISBOA:

**SOC. NAVEGAÇÃO  
LUSO-PANAMENSE**

R. Instituto Industrial, 18 3.º, D.  
Tel. 67041/2

NO PORTO:

**E. A. MOREIRA  
& C.ª**

R. Infante D. Henrique, 61  
Tel. 24200

## MARIO SILVA

AGENTE DE NAVEGAÇÃO

Para ampliação das suas instala-  
ções mudou os seus escritórios para  
a Rua da Emenda, 13.

Telef. 30571-72-73

Teleg. MARSHIP

## ESCOLA AUTOMÓVEL

SALA DE ENSINO TÉCNICO E APERFEIÇOAMENTO  
PROFISSIONAL

HABILITAÇÃO COMPLETA E COMPETENTE

LIGEIRAS E PESADAS

Rua D. João V, 2-D — (ao Largo do Rato)

## JORGE STUCKY DE QUAY

AGENTE DE

SEGUROS E RESSEGUROS

ASSUREUR CONSEIL

CAMPO DAS CEBOLAS, 47—TELEFONE 31050—LISBOA

ETP

# TAUROMAQUIA

## Profetas na sua terra e Santos de casa

A Tauromaquia nacional alterou os proverbios com Diamantino Viseu e Manuel dos Santos, profetas na sua terra, Santos de casa que fazem milagres — os de encher o Campo Pequeno totalmente e de entusiasmar o publico delirante.

Começaram os aplausos a Diamantino quando foi levar ao cavaleiro José Rosa Rodrigues a farpa que este havia de cravar também com aplausos a um touro gordo do sr. João da Assunção Coimbra. Mais duas cravou o cavaleiro da Chamusca, e um curto magnifico, mas o touro começou a defender-se. Uma tentativa de «seguro» e um curto de exposição põem termo á lide séria do bem montado cavaleiro, que sempre buscou o touro nos terrenos proprios, e sempre bem. Procópio dá uma serie de venónicas aplaudidas. O forçado Ventura inicia a pega que outro havia de fazer, e dois de sofrer, passando á enfermidade. Chamada ao cavaleiro e aos forçados sobreviventes.

Foram depois as galmas para Manuel dos Santos ao levar a farpa a D. Francisco de Mascarenhas que faz a sorte de gallo com aparato. Uma perseguição, outra farpa á volta, e outra de frente. Palmas. Nova perseguição, e um curto á volta. Outra, com empurrão, e um curto final. Venónicas de Guilherme. Por falta de forçados tenta-se a cernelha, mas desist-se. Chamada ao cavaleiro.

«Orteguita», novo na quadriha de Diamantino, dobra bem o 1.º de pé, bonito e de bom tamanho, mas saltando a trincheira e assomando-se á barreira. Diamantino «Verónicas» com aplausos que se repetem numa serie de «Chicuelinas» cingidas. Manuel dos Santos intertem por «Gaoneras» aplaudidas. Diamantino aponta bem três pares que caem, e os seus banderilheiros continuam. Com a «muleta» começa com ajudadas por alto, e depois por baixo. Com a esquerda Viseu dobra mal o de Coimbra. Ao tocar as hastas sai Viseu perseguido, e o duelo entre as duas cidades prosegue com honra para o toureiro que usa melhor da esquerda, e dá apertadas «Manoletinas», e «Diamantinas» olhando o publico que o aplaude com entusiasmo e ovaciona em volta á arena, com flores e charutos, e chamada ao meio da praça.

Outro de Coimbra, de tipo e tamanho semelhante mas acusando melhor estilo, pelo que Manuel dos Santos o lanceia suavemente, repetindo com arte, e muitas palmas. Diamantino anima-se e intertem com muitas palmas. O da Golega oferece as bandarilhas ao colega abençoando-se, e Viseu sai á frente para um bom par. Manuel idem, com perda duma, e repete no centro da arena, com aplausos. Brinda Manuel ao publico e começa dobrando bem o bravo de Coimbra, bom produto da Cruz com um de Belmonte lido em Alge e vendido em leilão. Três naturais e um de peito, na sorte classica. Quatro naturais, girando melhor, e outro de peito. Palmas merecidas. O vento ameaça prejudicar nova serie de naturais, mas o toureiro impõe-os e rubrica-os com um farol. Musica. Mais naturais e um «Molinetes». «Manoletinas» a uma mão. Palmas. Farcos e simula com a mão. Duas voltas á arena, com flores, e chamada ao centro.

Após o intervalo — animado nos corredores com comentários favoráveis aos toureiros e aos touros — sai mais um de Coimbra, grande, gordo, com almofada no morrillo. José Rosa Rodrigues crava de cara, bem e com seriedade, e repete com as mesmas apreciáveis características, e depois de poder a poder. Palmas. Falha um curto que crava depois e termina com outro também aplaudido com justiça, e com justiça é chamado com o «ganadero».

D. Francisco de Mascarenhas brinda a Augusto Gomes, regressado de Africa e pronto a tourear na Europa. O cavaleiro crava alegremente três farpas, e muda de cavalo para um curto e dois meios curtos, embriagando a galeria. Depois dois meios pares de bandarilhas a duas mãos. Uma pega dum marinho pescado por Leopoldo Alves, que dirige com energia, e chamada ao cavaleiro e ao forçado.

Diamantino recebeu o penúltimo tão apertado nas taboas que foi colhido, sem consequências. Segue com aplaudidas «Chicuelinas», e Manuel intertem com luminosos farcos, e faz depois um bom «quite» a «Orteguita». Diamantino começa com três por alto e um «Molinetes», seguido de uma serie de naturais e um de peito. Palmas. Depois com a direita, e com passes mudando de mão. O touro melhora e injeste bem «Manoletinas», «Diamantinas», e entusiasmo. E Diamantino acaba por enlouquecer o respeitavel que o obriga a dar duas voltas á arena, com nova chamada ao «ganadero», e indo Viseu pelo seu colega da Golega, em gesto de boa camaradagem que mais entusiasma o entusiasmo conclave.

O ultimo, maiorzinho, e piorsinho, foi lançado por Manuel dos Santos á «Verónica», e depois por «Gaoneras». Palmas. Diamantino intertem artistico. Palmas. Manuel brinda ao sr. ministro do Mexico, e dobra bem, com vista, mas o touro tem vista dupla e colhe o aparato, e termina valente, soando novas ovacoes, extensivas aos dois «espadas» portugueses e com eco na parede dos admiradores de ambos que os esperam cá fora e não deixam sair os lá de dentro.

Entre os «espadas» e a parede dos do Profeta e dos Santos, saímos sem animo de estabelecer paralelos dos triunfadores, para não excitar mais os respectivos partidos, antes concordando com o entusiasmo geral, anunciador de uma brilhante epoca tauromáquica nacional.

«EL TERRIBLE PEREZ»

José Rosa Rodrigues brindou um touro ao



famoso neuro-cirurgião de Oxford, professor Joe Pennybacker, que estava acompanhado pelo sr. dr. J. da Gama Imaginário.

### Amanhã, em Alge

Amanhã, feriado, realiza-se em Alge, ás 16 horas, a já tradicional gataiada dos Estudantes de Medicina Veterinária, entre os quais se contam bons amadores, cavaleiros e peões. Presidem professores da Faculdade e assistem famílias dos estudantes, e certamente muito publico porque o espectáculo interessa não só pela sua alegria, como também pelo mérito dalguns dos forçados, e porque o produto se destina ás Caixas de Auxilio e camaradagem. Bêthetes á venda nos Restauradores, 7.

### Pepin Martin Vazquez

Ao contrário do que foi publicado numa secção tauromáquica, o representante do matador de touros sevillano Pepin Martin Vazquez em Portugal é o nosso camarada Félix Correia, que é também «apoderado» do cavaleiro José Rosa Rodrigues e do matador de touros Diamantino Viseu.

Pepin recusou tomar parte nas corridas das festas de Santo Isidro, em Madrid, a fim de fazer a sua reparição oportunamente e com todas as condições de êxito que lhe permitam voltar a ocupar no toureio o mais alto posto.

### Toureiros portugueses em Africa

Regressou a Lisboa o grupo de toureiros portugueses que, com o matador de touros Augusto Gomes á frente, fizeram em Africa nove corridas, seis em Benguela e três no Lobito. Em face do êxito obtido, voltarão no próximo ano, para o que contam já com algumas praças, de madeira, mas é pazes para o espectáculo e para os espectadores.

### Novilheiro português em Espanha

ZAMORA, 2.—Com novilhos de Enrique Garcia, «brancos» e alternando com Pepe Iglesias, foi aplaudido o português Fernando Segarra que usou bem da capa, bandarilha bem e esteve superior com a «muleta», matando com meia estocada e «descabello». Fernando Segarra toureia nos próximos dias 8 e 9 em Burgos e em Valdemoros, respectivamente.—(E.).

## Vida artistica

### Abre amanhã a V Exposição Geral de Artes Plásticas

Inaugura-se amanhã, ás 15 horas, na Sociedade Nacional de Belas Artes, a V Exposição Geral de Artes Plásticas. Será pela categoria dos expositores e pela variedade e qualidade de trabalhos apresentados uma das maiores demonstrações, este ano, da actividade dos nossos artistas, podendo dizer-se, para dar uma ideia, que haverá para cima de 300 trabalhos, de cerca de 90 expositores. Entre os pintores poder-se-ão ver trabalhos de Abel Manta, Falcão Trigoso, António Saude, Clementina Moura, Julio Santos, Arlindo Vicente, Navarro Hogan, Alvaro Perdigão, Lima de Freitas, Julio Pomar, Mário Dionísio, José Joaquim Ramos, Querubim Lapa, António Aires, Sá Nogueira, Mário Ferreira, Augusto Gomes, Rudy, Manuel Ribeiro de Paiva, Julio e Avelino Cunha; em escultura, estarão presentes João da Silva, Anjos Teixeira, Vasco da Conceição, Maria Barreira, José Farinha, Eulides, Dias Coelho, Maurício Penha, etc.; Julio Santos, Maria Keil, Julio Pomar, Vasco Pereira da Conceição, Jorge de Almeida, Vitor Palla, Bento de Almeida, etc., apresentarão trabalhos de artes decorativas e, finalmente, ver-se-ão, ainda, na secção de arquitectura, obras de Keil Amaral, João Simões, Castro Rodrigues, Hernani Gandra, Faria da Costa, Conceição Silva, Fernando Peres, Manuel Raposo, Vitor Palla, Bento de Almeida, Candido Palma, Huerfano Lobo e Pires Martins.

### Exposição Mário Norton

O apreciado artista Mário Norton inaugura no próximo dia 8, ás 17 e 30, na Casa das Belas, uma exposição de caricaturas de algumas das personalidades mais conhecidas de Lisboa.

### ESCOLA FRANCESA

Está constituído o «Bureau» da Sociedade da Escola Francesa de Lisboa para o exercicio de 1950. E' presidente o sr. Gilbert Cazes, director do «Crédit Franco-Portugais», sendo os seguintes os restantes membros: vice-presidente, sr. Henry Reynaud; secretário, sr. Jacques Grasset; secretário adjunto, sr. Marc Rogagnon; tesoureiro: sr. René Lestouquet; tesoureiro adjunto, sr. Pierre Grange; vogais, os srs. Jean Bardon, Christian de Caters e Antoine Segard; concelho fiscal, srs. Jorge Bettencourt, Fernand Vincent e François Gaumain.

### O NOVO MATADOURO

Na sala das reuniões publicas da Camara Municipal de Lisboa, realizou-se esta tarde um concurso para o fornecimento e a instalação de toda a maquinaria e aparelhagem para a central de vapor do novo matadouro municipal.

## Vida musical

### Mavildia Andrade e Margarida Moreno num recital a dois pianos



Margarida Moreno e Mavildia Andrade

Rara sensibilidade de artistas e poderosa técnica se aliaram em Mavildia Andrade e Margarida Moreno, que amanhã, ás 16 horas, no salão do Conservatório Nacional, vão apresentar-se num concerto a dois pianos. As duas brilhantes concertistas seguem, assim, na esteira de outros êxitos — tantos quantos têm sido as suas publicas exhibições, marcando um lugar de vanguarda que amanhã não deixará de confirmar-se.

Schumann, Chopin e Darius Milhaud, Rubinstein-Guhl, Strauss-Pavia e Rachmaninof, estes três ultimos em primeiras audições em Portugal, são os compositores que vão ser interpretados por Mavildia Andrade e Margarida Moreno, que muito têm enobrecido a arte pianística.

Os poucos bilhetes que se encontram á venda podem ainda ser adquiridos na secretaria do Conservatório.

### Obras de Ruy Coelho, no Coliseu, com a Orquestra Sinfónica Nacional

E' já na quinta-feira que se realiza um concerto sinfónico, dirigido pelo maestro Ruy Coelho, com dois notáveis solistas e a grande Orquestra Sinfónica Nacional, no total de noventa professores. O pinista Varela Cid tocará com a orquestra a obra de Ruy Coelho «Noites nas ruas da Mouraria». Este pianista, a quem se deve a primeira audição integral de toda a obra de Chopin, dá a sua excepcional categoria de concertista, é garantia de uma interpretação notável. Além da primeira audição das «Seis Canções Populares Portuguesas» para canto e orquestra, que terão como intérprete uma voz da melhor qualidade, Natália Viana, o maestro Ruy Coelho fará ouvir, pela primeira vez, uma nova obra sinfónica: «Nas Planícies do Aentejo», na qual o compositor evocará o ambiente de epopeia da planície, em dias quentes de Verão, constituindo estas páginas, as primeiras da sua nova obra, em preparação. «Passeio de Agosto».

### O centenário de Bach

As comemorações do 2.º centenário de João Sebastião Bach, que estão a ser levadas a efeito por alunos dos diferentes cursos do Conservatório Nacional, prosseguem na quinta-feira, com o 6.º programa exclusivamente consagrado á interpretação de obras do célebre compositor.

Neste programa, integrado na 10.ª audição escolar, colaboram alunos das classes de piano regidas pelos professores Lucio Mendes e Ivone Santos, e da classe de violino, regida pelo professor Flaviano Rodrigues.

### O orfeão de «A Voz do Operário»

De harmonia com as inscrições, já numerosas, para o orfeão de «A Voz do Operário», efectuou-se nesta sociedade a primeira reunião dos elementos organizadores da interessante iniciativa. Assumiu a direcção do corpo coral, também presente á reunião, a sr.ª D. Francine Benoit, distinta musicóloga, que desde logo marcou aos orfeonistas o horário das lições que começam na próxima terça-feira.

(Continuação)

E' hoje, ás 21 e 45 que, na igreja de S. Roque, se realiza, com a assistência dos srs. cardinal-patriarca e arcebispo de Milene, de membros do Governo e outras entidades a audição do agrupamento coral «Polifonia», revertendo os donativos para a construção da igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Parede.

### Vai reunir-se em Coimbra

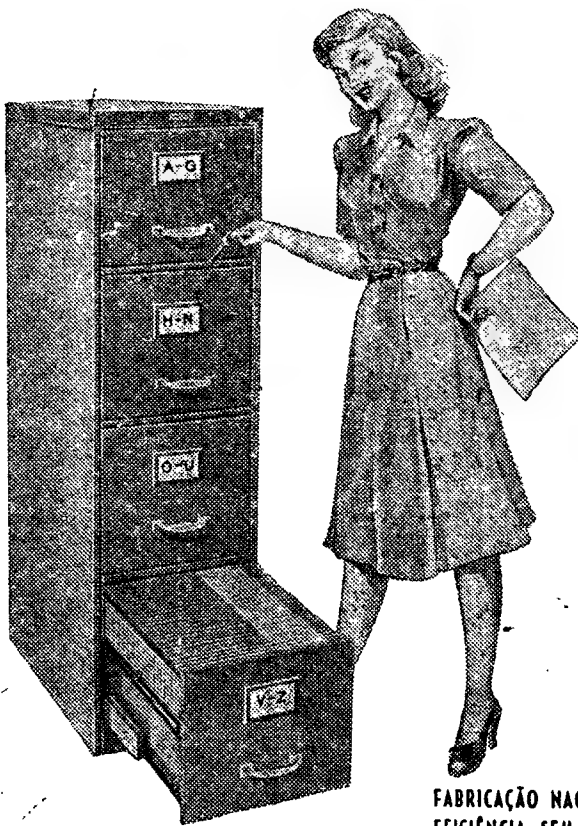
#### o curso jurídico de 1930-1935

Nos dias 22 e 23 do corrente, reúne-se em Coimbra, o curso jurídico de 1930-1935, do qual fazem parte, entre outros, os srs. drs. Albano Nogueira, encarregado de negócios em Tóquio, A. Abranches de Soveral, advogado em Viseu; Costa Ferreira e Paiva Manso, advogados no Porto; David Fernandes Junior, director das Cadeias Civis Centrais de Lisboa; Elísio Vilaça, advogado na capital e administrador-delegado da Companhia do Boror; João Assis, Melo e Castro e Moraes Alcáda, advogados e actuais deputados; António Bandeira e Ferreira da Costa, juizes de Direito; João Moreira, presidente da Federação das Caixas de Previdência, e João Neves, Parreira do Amaral e Ribeiro de Meireles, delegados do N. T. P.

As inscrições podem ser comunicadas aos componentes do curso, residentes em Coimbra, sr. dr. Hernani Marques, Rua da Sofia, 155, e Pimentel de Sousa, secretário da Universidade.

*Caminhando juntos!...*

A ARQUIVISTA MODERNA E O SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO DE CORRESPONDÊNCIA «SEEL VERTICAL VISIVEL», TORNAM NUM PRAZER O QUE ERA TRABALHO FASTIDIOSO. UM SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO DE CORRESPONDÊNCIA RACIONAL E SIMPLES, QUE LHE DÁ UM MAIOR RENDIMENTO DE TRABALHO E UM AUMENTO DE LUCROS.



FABRICAÇÃO NACIONAL  
EFICIÊNCIA SEM RIVAL

**SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LDA.**

LISBOA: PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53, 1.º • TELEFONE 24986  
PORTO: ED. PINHEIRO TORRES & Irmão • R. DOS CLÉRIGOS, 44 • TEL. 27171

**EM GRAVAÇÕES**

**O VICE PRESIDENTE**  
**Luis Pastor de Macedo**

**PORTO—Rua Infante D. Henrique, 9**  
**Telefone 23342**

«Que alegre! Já não passo as noites em casa a morder-me de inveja. O meu aspecto fresco e juvenil, a minha pele como revlido, o meu rosto sem rugas, levam-me a ser por toda a adúlada!». O que a pouco e pouco me fez parecer envelhecida, foram as células mortas da pele que estavam agarradas aos poros. Em poucos dias, o Creme Tokalon branco, entrando profundamente na epiderme, dissolve todas as suas impurezas: os poros dilatados apertam, os pontos pretos desaparecem, a pele torna-se como a de uma rapariga. Além disso, o Creme Tokalon branco fixa o pó de arroz maravilhosamente. Milhões de mulheres usam-no com êxito. Faça como elas. Garante-se absoluto sucesso, caso contrário será reembolsada. Por outro lado, ao deitar, aplique o Creme Tokalon cor de rosa que acclona enquanto dorme. Graças ao Bioef, o maravilhoso alimento da pele, as suas rugas desaparecerão, voltará a ter o rosto fresco e juvenil.

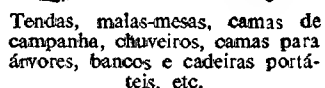
em Carcavelos, vende-se ou troca-se por prédio. Tem moradia, vacaria, fruta, água. Companhia Carruagens. Rua D. Pedro V, 111. Telef. 23147.

O Chefe da 3.<sup>a</sup> Secção  
(a) *Joaquim Albano da Fonseca*  
O Juiz de Direito  
(a) *Alberto Toscano*

Antes de partir para férias visite a exposição da

**TECNICAMPO, L.DA**

fabricantes especializados, onde encontrará todo o material para campo e praia



**R. DA CONCEIÇÃO, 13, 1.º**  
**Telefone 21917 — LISBOA**

**DR. BRUNO DE SIQUEIRA**  
Monitor da clínica de Necker—Paris  
RINS, vias urinárias—Venero—Sífilis.  
Travessa Nova de S. Domingos, 9  
1.º. às 15 horas. Telefone 2 9062



### MISSA DO 7.º DIA

Seu marido, filhos, genro e mais família participam que, amanhã, 3. às 8 horas, será rezada missa na igreja de Arroios, pelo eterno descanso da sua saudosa falecida.

Antecipadamente agradecem a todos aqueles que se dignarem assistir a este piedoso acto.

**R. Nova do Almada, 97  
LISBOA**

**mais  
antiga casa  
especializada  
em:**

**PAPELARIA da MODA**  
167 · RUA DO OURO · 173  
**LISBOA**

**SOCIETA DI NAVIGAZIONE  
O PAQUETE DE LUXO**

**Para**

**Em 16 de Maio e 17 de Junho**

Em 2 de Junho e 4 de Julho  
**Recebe passageiros e carga**

**E. PINTO BASTO & C.<sup>A</sup> L.<sup>DA</sup>** (Secção Marítima)  
Praça Duque da Terceira, 20 — Telef. 31581 (6 Linhas)

# TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª pág.)

publico de boa disposição com o seu sabor cómico; Gomes Pinto foi um «compère» pitoresco e incansável; Francisco Marques, a melhor voz do conjunto; Manuel Mendonça, um actor de palmo e meio que ia endoidecendo o publico com a sua graça. E a par destes, que se evidenciaram, houve todos os outros que com a sua saudável desenvoltura tanto contribuíram para o êxito da noite: Rosa Lourenço, com uma voz bonita mas incerta; Benedita Santos, muito bem, sobretudo, na «comère»; Otilia Neves, que dançou a rigor, como Judite Dias; Alice Romão e Manuel Figueiredo, uma «amendoa francesa» e uma candongueira de qualidade; António Coelho, Raul Neves, Manuel Fonseca, J. Nunes Branco, José de Figueiredo, Francisco D'as, David Sanfins, José Barbosa e Bernardino Silva completaram o conjunto, dando ao espectáculo a sua nota oramental ora alegre, como nos quadros «Ria do sonho», «Almas do mar» ou os vareiros de Lisboa, América e do Brasil.

As caracterizações de Adriano Guimarães e os cenários que raras vezes cumpriram, foram as duas notas discordantes do espectáculo que teve uma bonita apoteose no 2.º acto.

Os lindos trajes regionais—e lindo, sobretudo, o de «Ovar antiga!»—as raparigas bonitas que invadiram toda a casa vendendo «pão-de-ló» e programas, tudo há-de ter contribuído para que fosse produtivo o espectáculo de ontem, a favor da Misericórdia de Ovar. E oxalá que assim fosse!

—O espectáculo repete-se esta noite e amanhã.

## No Clube Estefania

António Vitorino, que foi dispu o de Araújo Pereira e teve o seu nome ligado a tantas iniciativas categorizadas no campo do teatro de amadores, apareceu agora à frente de um novo grupo que, em colaboração com o Clube Estefania, apresenta antecem o seu primeiro espectáculo.

O Rei Imaginário, de Raul Brandão, Dois compartimentos, de Pedro Seródio, e A Roca de Xangai, de Luís de Carvalho e Oliveira, foram os três actos escolhidos para estreia do Novo Grupo de Amadores de Teatro, à frente do qual, como encenador e intérprete, tem de se colocar o próprio fundador do grupo, António Vitorino. Ramos Martins, Mário Nunes, Salgueiro Santos, Clara do Monte, Olga Fernandes, Beatriz Correia, António Duarte, Francisca Lopes foram os restantes intérpretes das três peças, recebidos com justo apreço pelo publico que enchia o simpático teatrinho do Clube Estefania, tão rico de tradições na cena portuguesa. Essas tradições parecem agora reatarm-se e oxalá que seja por muitos anos e bons, pois é assim que se mantém o fogo do divino teatro, junto das pequenas plateias, uma vez que para as grandes cada vez se vai tornando mais proibitivo.

## do reposteiro

É possível que a actriz Maria Lalande deixe

de fazer parte dos «Comediantes de Lisboa», no final da presente temporada.

—A actriz Laura Alves deve fazer parte do elenco da companhia que o actor Erico Braga está a organizar para o Teatro Avenida.

—A revista «Disco voador», em ensaios no Teatro Maria Vitória, deve subir à cena na 2.ª quinzena deste mês.

—A actriz Laura Alves deve apresentar ainda mais uma vez, no Odeon, o seu espectáculo «Laura Alves e os seus Fantoques», em sessão nocturna.

—Na Lisboa-Filme, começou já a filmagem de «Frei Luís de Sousa», com João Villaret no protagonista.

—A «Cantiga da rua», no Teatro Maria Vitória, representa-se ainda esta semana a preços populares.

—No Olimpia-Clube estreia-se hoje a cancionista Lilian de Nagy.

—«Laura Alves e os seus Fantoques» vai, no dia 14, apresentar-se no Clube Recreativo José Avelino, de Casilhas.

—Reabriu ontem o «dancing» Ritz-Clube com a Orquestra Portugal e a vocalista Marija Ruiz.

## Primeiras exhibições

### «Carta a três mulheres», no Tivoli

O argumento é do realizador Mankiewicz, e está bem que assim seja, porque a realização é tudo neste filme. O que nos encanta e faz sorrir, e ri até, é a maneira de contar, os imprevistos, as atitudes, o á-vontade.

A intriga inicial é graciosa: uma mulher, que não aparece no filme, escreve uma carta a três «amigas» avisando-as de que foge com o marido duma delas.

Qual de nós?—perguntam entre si, e o «drama» começa, com muito espírito. Os três casos são, por sua vez, três casos, que o realizador nos explica, retrospectivamente e ante a intriga. Jane Crain, Linda Darnell e Ann Sothern, as três mulheres, muito bem, e eles também. Entre os complementos, paisagens da Noruega, desenhos animados e um jornal.—Visor 59.

### «O regresso do cadastrado», no Olimpia

Pacston Foster, Alan Curtis e Ann Rutherford são os três principais personagens do novo filme do Olimpia, com um rebo audacioso e consequente mistério. Completa o programa um filme das manas Andrews, mais de ouvir que de ver.—Visor 58.

### Amanhã, às 18 e 15, no Tivoli (Festival de homenagem ao Brasil)

Exibição do documentário de alto interesse histórico

### «Primeira Travessia Aérea do Atlantico Sul»

por Gago Coutinho e Sacadura Cabral

### «A Caminho das Estrelas» (De Anthony Asquith)

Discurso á Nação Irmã pelo prof. dr. Vieira de Almeida

## Terças-feiras clássicas do Tivoli

Esta tarde, exhibe-se a obra prima de Hitchcock, «Mentira», comentada pelo dr. Paradela de Oliveira

Prosseguindo na sua iniciativa, que tanto tem interessado o publico culto de Lisboa, realiza-se hoje, às 18 e 15, no Tivoli, mais uma terça-feira clássica, em cuja sessão se exhibe o célebre filme de Hitchcock «Mentira», considerada pela critica a melhor obra deste extraordinário realizador, autor também de «Rebecca».

No final comentará este filme o conhecido e distinto advogado dr. Paradela de Oliveira.

## imagem de dia

O TIVOLI exhibe agora no seu «écran» uma COMÉDIA EXCEPCIONAL que a ACADEMIA AMERICANA premiou pelo seu argumento e encenação. Trata-se do filme CARTA A TRÊS MULHERES, admiravelmente interpretado por JEANNE CRAIN, LINDA DARNELL e ANN SOTHERN e realizado por Joseph L. Mankiewicz. É um dos maiores ÉXITOS MUNDIAIS DA ACTUALIDADE!

## Grandioso concerto

do ilustre maestro Rui Coelho, quinta-feira, no Coliseu, regendo a Orquestra Sinfónica Nacional. Primeira audição das suas obras

É já na próxima quinta-feira, que o grande maestro português Rui Coelho, com um notável programa, realiza um concerto no Coliseu, regendo a Orquestra Sinfónica Nacional. No programa, em que colaboram Varela Cid e Natalia Viana, o ilustre maestro e compositor apresenta as suas ultimas composições, entre outras, em primeira audição: «Nas Planícies do Alentejo» e «Seis Canções Populares Portuguesas», que são duas verdadeiras obras-primas.

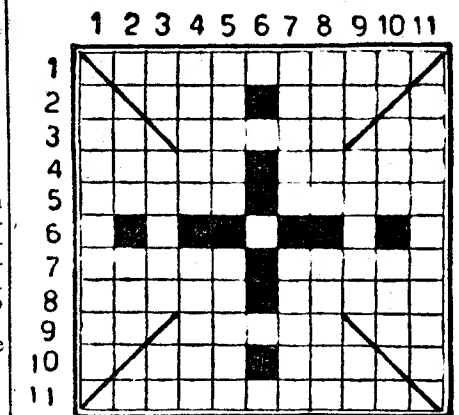
## Luta no Coliseu

O Grande Campeonato Internacional de Luta, tem assegurado os campeões de todos os países

Com a presença dos principais campeões, inicia-se brevemente, o Grande Campeonato Internacional de Luta, no Coliseu. O torneio vai ser renhido, visto desta vez virem a Lisboa, em competição directa, campeões de países que até agora ainda não se tinham feito representar em qualquer competição. O campeão do Mundo, Adj Berber, lançou já o seu repto ao famoso campeão polaco Leonard Marziniak, denominado a maravilha do «ring».

## PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2737



**HORIZONTAIS:** 1—Faladores. 2—Ribeira que com outra forma o rio Sorraia. Despidos. 3—Utensílio de madeira. Velhice. Reis. 4—Suavize. Seguireis. 5—Flutuam. Nome de homem. 7—Perfume. Acaricia. 8—Nível. Imperador romano. 9—Artigo definido. Dirigir. Ilesa. 10—Apelido de um romancista português que foi colaborador de Ramalho Ortigão. Viscera. 11—Ligaram com cordas.

**VERTICAIS:** 1—Agarrar. 2—Nome de mulher. Batráquios. 3—Tempo do verbo ser. Aversões. Preposição. 4—Grande vergontea de castanheiro. Sinal. 5—Mandado. Limpor com creia. 7—Estado do Oriente sob o domínio de Portugal. Amola. 8—Unheiro (bras.). Ofender. 9—Artigo definido. Vagueias. Pervênia. 10—Graceje. Fluido aeriforme. 11—Devastaram.

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2736

**HORIZONTAIS:** 1 — Vis. Acatam. 2—Pise. Safo. Im. 3—Aram. Imane. 4—Amargo. Nat. 5 — Decair. Ara. Lã 6 — Al. Angolar. Em. 7 — Sô. Ver. Sabida. 8 — Arava. Avaros. 9 — Melam. Sota. 10 — El Dama. Adia. 11—Acasos. Moa.

**VERTICAIS:** 1 — Piadas. Ame. 2 — Vi. Meio. Rel. 3 — Isaac. Aval. 4 — Serra. Nevada. 5 — As. Agi. Gramas. 6—Ca. Morosas. Mó. 7 — Afinal. Avô. A's. 8 — Tomara. Batam. 9 — Atar Irado. 10 — Mina. Ledo. Ia. 11—Mel. Amassa.

## ESTRIBO

Restaurante Típico  
Trav. da Queimada, 4  
Telefone 30658  
Almoços, jantares e  
ceias  
Fados por CARLOS  
RAMOS e MARGIA  
CONDESSA  
Boa cozinha e bom  
Márcia Condessa fado castiço.

## MÁQUINA DE CALCULAR



Um conjunto de precisão  
mecânica e simplicidade  
de manejo

SILENCIOSA - RÁPIDA - RESISTENTE

ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.

R. DE S. NICOLAU 44-48 • TELEF. 22584 • LISBOA  
DISTRIBUIDORES NO NORTE  
ARAÚJO & SOBRINHO, SUZRS. • LARGO DE S. DOMINGOS, 50 • PORTO

## Policlínica do Intendente

Av. Almirante Reis, 27, 2.º — Tel. 45587  
Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garganta 14 h  
Dr. Carlos Elias da Costa—Cirurgia geral. operações. (2.ª 4.ª e 6.ª), 17 h  
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenças olhos. 18 h  
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias. 14 h  
Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vacinas. 11 h  
Dr. Benard Guedes—Raios X. 16 h  
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.ª 4.ª e 6.ª), 16 h  
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral. 15 h  
Dr. Formiga Luzes—Mecanoterapia maçagem ultra-violetas gin. méd. diatermia etc. 13 h  
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças. 18 h  
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele. sífilis (2.ª 4.ª e 6.ª), 14 h  
Dr. Macelino Martins—Boca e dentes. 10 h  
Dr. Mário Rosa—Cl. méd. est. e intest. 15 h  
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras. (3.ª 5.ª e sáb.), 15 h  
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd. coração e pulmões. 18 h

1-5-940

**Lasanova**

1-5-950

O CAMISEIRO DO HOMEM DISTINTO

RUA DA PALMA, 69.

TEL. 21457

Cumprimenta e agradece a todos os seus Ex.ªs Clientes, Amigos e Fornecedores as atenções que têm dispensado á Nova Gerência, nos 10 anos da sua actividade.

A. ALMEIDA, LDA.

## Importante reunião

do Comité Olímpico Português

Reuniu-se o Comité Olímpico Português, juntamente com a sua comissão executiva e secções. O sr. dr. José Pontes deu conhecimento dos assuntos que figuram na «agenda» da reunião do Comité Internacional Olímpico que se realiza de 11 a 20 deste mês em Copenhague e é precedida pelo congresso de todas as Federações Internacionais com a Comissão Executiva do C. I. O. e a qual esta preside. Entre esses assuntos, contam-se: a nomeação de novos dirigentes, o reconhecimento dos Comités Nacionais da Alemanha, Suíça, Curação e Israel; a votação da «Taça Olímpica», a qual apresentou candidatura o Ginásio Clube Português; análise do programa dos Jogos Olímpicos de 1952 na Finlândia; exposições de Arte nos Jogos de Inverno; conhecimento da efectivação, em todos os países do «Dia Olímpico» de 1949 entre eles o de Portugal; pedido de Inglaterra sobre reconhecimento de Comités Nacionais nas colónias britânicas. Soubese que a Suíça, América, Argentina e Itália já pediram a organização dos Jogos Olímpicos para 1960. Os srs. comandante Tenreiro e Bessone Bastos estudaram assuntos dos desportos do mar.

## FOI CRIADA

uma nova misericórdia  
no Entroncamento

ENTRONCAMENTO — Constituiu-se a comissão administrativa da Santa Casa da Misericórdia do Entroncamento, instituição de beneficência que acaba de ser criada e que em breve vai iniciar a construção de um hospital. A referida comissão é constituída pelos srs. José Duarte Coelho, Eduardo Coelho, João Alves Cordeiro e engenheiros Neves de Noronha, Marques Agostinho e Neves Periquito; des. José Eduardo Vitor das Neves, Cunha Ferreira, Antunes Faria e Novais Gonçalves; Frutuoso Mendes, David A. Cohen, rev.º Martinho Mourão, António Silva e Contente de Sousa.

A construção do hospital representa uma das mais justificadas aspirações da população local, que só agora vai entrar no campo das realidades, merced dos esforços incansáveis do actual presidente do Município, sr. José Duarte Coelho.

## A actriz Edith Evans

chegou esta tarde a Lisboa

Por via aérea chegou hoje a Lisboa a prestigiosa actriz inglesa Edith Evans, glória da cena britânica. Foi recebida pelo director do aeroporto, pelo adido da embaixada da Grã-Bretanha e por um representante do S. N. I. Às 17 e 15 e às 18 e 15, aquela artista dará recepção no Instituto Britânico, onde, depois de amanhã, dá um recital; o de amanhã será na embaixada de Inglaterra.

## AGRESSÃO A TIRO

VILA REAL, 2.—O proprietário António Ribeiro, solteiro, residente na povoação de Pisão, alvejou com um tiro de espingarda caçadeira, o jornalista José António Martins, de 24 anos, solteiro, residente na povoação de Cotorinho, na região de Chamepe. A vítima ficou em estado grave, pelo que foi conduzido ao hospital da Misericórdia, onde ficou internado, em perigo de vida.

FARMACIA ESTÁCIO  
61. ROSSIO

D. Maria José Gonçalves  
Zapco da Câmara

Contortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Seu marido, filhos, genros, netos, irmão e cunhadas participam o seu falecimento no passado dia 24 de Abril e que por sua alma serão rezadas, no dia 3 do corrente, uma missa, às 9 horas, na igreja dos Olivais e outra ao meio-dia, na igreja do Sacramento.

## O PORTO pelo telefone

### Aumento nas tarifas de energia eléctrica

PORTO, 2.—A convite do presidente da Câmara Municipal do Porto, reuniram-se ontem, com o sr. coronel Lucínio Puga e os directores dos Serviços Centrais, sr. engenheiro Brito e Cunha, e dos serviços municipalizados, sr. engenheiro José Vaz, os directores dos jornais do Porto e os representantes dos outros diários do País.

O sr. engenheiro José Vaz explicou que o objectivo da reunião era dar conhecimento à imprensa da necessidade de aumentar o custo da energia eléctrica.

Lembrou que a Câmara tomou conta das explorações de gás e electricidade em 1917 e que a situação difícil dessa exploração só começou a melhorar em 1922, por ocasião de um reajustamento tarifário.

Afirmou que, ao cabo de 22 anos, a situação volta a ser deficitária, o que dá origem a graves dissabores.

Depois de observar que a situação negativa de 1949 é em grande parte accidental, por virtude das desfavoráveis condições do tempo, justificou a decisão de aumentar as tarifas, afirmando que a carência económica e financeira dos serviços municipalizados acarretará aos consumidores prejuízos superiores aos que resultam de cada um pagar alguns centavos a mais por kWh. Disse que o aumento se destina a cobrir o deficit de 300 contos do ano anterior e garantir o pagamento de novos empréstimos, que se tornaram indispensáveis. Pelos aumentos previstos, a tarifa de 1570 passará para 2500; a de 590, para 1520; e a dos grandes consumidores, que é de 222, passa para 223.

O novo camarada José Pinto, usando da pa-

## Vida religiosa

### Cerimónias na igreja das Chagas

Com grande afluência de fieis, realizaram-se na igreja das Chagas de Cristo várias cerimónias em honra da imperatriz Santa Helena, promovidas pela União Cristã de Santa Helena. Entre outras solenidades houve, no domingo, missa por intenção da sua primeira presidente, sr.ª duquesa de Palmela (D. Helena) e também de sufrágio pelas almas das associadas falecidas, Helenas e Marias Helenas. Amanhã realizam-se solenidades em honra de Santa Filomena e de Santo Expedito com missa rezada e comunhão dos fieis, às 9 horas.

Durante o dia, adoração a Deus Sacramento por turnos de adoradores.

Hoje, houve solenidades em honra de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro e de Santa Teresinha do Menino de Jesus, com missa por intenção dos fieis que contribuíram com donativos para a recepção do Sagrado Lausperene; às 11, missa solene para a reposição do Santíssimo Sacramento e benção, e às 21, missa de Maria, com leitura espiritual e benção. Durante o mês de Maio, às 21 horas, devoção em honra de Nossa Senhora, com benção eucarística, a expensas das servitas de Nossa Senhora de Fátima.

## NO CASINO ESTORIL

Amanhã, a orquestra do Casino Estoril, em homenagem ao Brasil, tocará no Wonder-Bar, música brasileira, comemorando assim o dia do seu descobrimento.

## CASINO ESTORIL

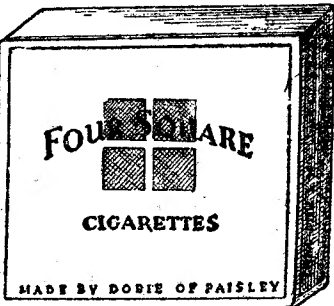
PROGRAMA DA SEMANA

Cinema às 21 e 30 horas

3.ª Feira, 2: «Tarzan e a Fonte Mágica», com Lex Barker e Brenda Joyce; 4.ª feira, 3: «Vontade Indomita», com Gary Cooper e Patricia Neal; 5.ª feira, 4: «A Revoltada», com Dennis Price e Jean Kent; 6.ª feira, 5: «Os últimos dias de Pompeia», com Georges Marchal e Micheline Presle; Sábado, 6: «O professor de música», com Danny Kaye e Virginia Mayo; Domingo, 7: «A's 16 e 30 horas, Tarde Infantil—Desenhos Coloridos; às 21 e 30: «A Casa Vermelha», com Edward G. Robinson e Judith Anderson.

Aos Domingos: De Tarde — Chá-Dança. Todas as Noites: BAILE.

Orquestra STAR-DUST



Não oferece dúvida é e será sempre o melhor. A venda em todas as tabacarias.  
Agente distribuidor:  
T. BRITANICA, P. Duque da Terceira, 19, Telef. 24752

lavra, fez várias considerações acerca do pretendido aumento, mostrando que se trata de uma medida antipática para o publico, tanto mais que ela incidirá mais sobre os pequenos consumidores do que sobre os grandes.

A reunião terminou por uma breve exposição sobre o projecto das obras em curso na Praça D. João, que há tempos estavam suspensas e que vão agora recommençar.

### Associação Industrial Portuense

A Associação Industrial Portuense comemora amanhã, às 21 e 30, o seu 101.º aniversário, com uma sessão solene em que falará o sr. eng.º Anão de Almeida Garrett sobre «A Agricultura e a Indústria na região do Porto». Serão distribuídos prémios a operários e estudantes.

### Relações luso-brasileiras

É esperado esta noite no Porto, o sr. dr. Nuno Simões, que vem a esta cidade proferir, amanhã, a convite do Grupo de Estudos Brasileiros, uma conferência sobre «Aspectos actuais das relações luso-brasileiras». Há grande interesse pelo trabalho daquele antigo ministro, que falará, amanhã à noite, no salão do Ateneu Comercial.

### Menor atropelado mortalmente

No lugar de Sandim, em Matosinhos, um automóvel, conduzido pelo seu proprietário António Fernandes Meireles, atropelou, mortalmente, o menor Alfredo Leite, daquele lugar.

### Mulher morta num poço

Esta manhã, no lugar de Cabeços, Grijó, caiu a um poço, na sua propriedade, Maria de Oliveira Ramalho. Os bombeiros voluntários dos Carvalhos e Municipais de Gaia retiraram a pobre mulher já sem vida.

### Dr. Santos da Cunha

Voltou, ontem, a ocupar as suas funções de subdirectores da Polícia Judiciária o deputado dr. António Santos da Cunha, que, durante cerca de três anos, esteve dali afastado, em virtude de exercer o cargo de chefe deste distrito.

### Araujo não poderá jogar futebol

Ao contrário de notícias que davam o internacional António Araujo, como apto a jogar futebol, não se confirmaram, infelizmente, essas suposições. António Araujo foi, ontem, submetido, no Centro de Medicina Desportiva, a nova inspecção, mantendo-se o diagnóstico que atesta dos campos o popular jogador do Foot Ball Clube do Porto.

### Falecimentos

Com 67 anos, faleceu a sr.ª D. Rosa da Silva Tavares Brandão, moradora na Rua da Alegria, 765. O funeral realizou-se hoje às 16 horas, para o Prado do Repouso, e esteve a cargo da casa Carlos Pinto de Barros.

Na sua residência, Rua Oliveira Monteiro, 197, faleceu, com 34 anos, o sr. Ilídio Rebelo de Oliveira. O enterro é amanhã, às 15 e 30, para Agramonte, a cargo da casa Alberto Pereira Filho.

### Colhida pelo comboio

SANTAREM (Gare), 2.—Hoje, cerca das 13 horas, quando em Alfange passava o «rápido» n.º 57, foi mortalmente colhida uma mulher de nome Carolina Pires Vasques, mais conhecida por Carolina Rafael. Contava 4 anos e era casada com Rafael Rios Vasques. A infeliz ia a atravessar distraidamente a via férrea, transportando uma saca de lenha.

## AS MARCHAS DOS BAIRROS

intensificam os ensaios

Neste princípio de Maio, as marchas dos bairros, que vão animar os festejos portugueses de Junho promovidos pela Câmara Municipal de Lisboa, intensificam os ensaios. Os ensaiadores multiplicam as sessões, e os músicos começam a aparecer já com o seu conjunto. O maestro Raul Ferrão acompanha os ensaios, e o organizador-geral concentra e disciplina todo o movimento bairstista no Oriente e Ocidente da Cidade.

As músicas novas de cada bairro começam a ser conhecidas, através do «Comboio das seis e meia». Já foi ouvida a de S. Vicente, hoje é ouvida a do Bairro Alto, na voz de Aida Baptista, e a seguir Campolide, por Deolinda Rodrigues, Alcantara, por Amália Rodrigues, Alfama por Leonia Mendes, Benfca por Irene Isidro, e depois Mouraria, Madragoa, Castelo, Campo de Ourique e Graça. Trata-se apenas de conhecer a música e a letra, num concurso alheio à organização.

A marcha grande de 1950 — que vai certamente provocar êxito — será cantada uma tarde destas por Amália Rodrigues, segundo nos consta, e será retransmitida.

## A noite do manjerico

na Casa da Comarca de Arganil

No próximo dia 10 de Junho, como início dos festejos aos santos populares, haverá na Casa da Comarca de Arganil um festival no qual colaboram artistas da rádio, teatro e música. O programa, que está sendo elaborado a capricho por uma comissão de sócios do «Majinho dos 18» do jornal «O Século», de colaboração com a Colónia Balnear Infantil de «O Século», terá a abridor a distinta orquestra «Menie» sob a regência do maestro Alves Coelho, Filho. Aceitam-se desde já marcações pelo telefone 32751 (secção de tipografia de obras).

## Refeitório do pessoal

das organizações de pesca

Comemorou-se ontem, o 2.º aniversário da inauguração do refeitório do pessoal das organizações de pesca, no Cais do Sodré, onde diariamente almoçam algumas centenas de funcionários. A comemoração consistiu na inauguração, na sala do refeitório, dos retratos dos srs. presidentes da República e do Conselho e comandante Henrique Tenreiro. O sr. Francisco Cordeiro Baptista pronunciou, em breves palavras alocutas, calorosamente aplaudidas, depois do que desceram os retratos, cobertos com bandeiras nacionais, as sr.ªs D. Maria Alice Franco, D. Luísa Dias e D. Maria de Lourdes Ferraz de Moura, que também entregaram um ramo de flores ao sr. comandante Henrique Tenreiro.

## ACIDENTE MARÍTIMO

à saída de Faro

FARO, 2 (Pelo telefone).—Esta madrugada, saíram deste porto, com carga de miolo de amendoa e alfarroba triturada, cinco fragatas e um barco a motor, destinados ao navio «Mercury», que se encontra fundeado na barra do porto Faro-Olhão. Ao procurarem demandar a barra, afundaram-se a fragata «Abril», da firma Manuel Lã, e o barco a motor «Nautas», do sr. António Pinto, desta praça. Devido aos portados esforços dos salva-vidas, foi possível salvar, mais tarde, ambos os barcos, depois de alijarem toda a carga.

## Mudança de nome

Dores Galvez Porcel Espadinha, de 23 anos de idade, solteira, doméstica, natural da freguesia, vila e concelho de Cascais, domiciliada e residente em Lisboa, Rua dos Correios, 264, 2.º andar, freguesia de Restauradores, filha de António Martins Espadinha e de Lolita Galvez Porcel, pretende modificar o seu nome para DORES GALVEZ ESPADINHA.

Convidam-se pois quaisquer interessados para deduzirem, perante a Direcção Geral dos Registos e do Notário, pela Conservatória dos Registos Centrais, devidamente fundamentada, a opposição que tiverem, no prazo máximo de trinta dias.

Lisboa e Sexta Conservatória do Registo Civil, em 30 de Abril de 1950.

O Ajudante, em exercício,  
José Paulo Pereira

## TERRENO

em Oeiras, vende-se a 35\$00 cada metro. C.ª Carruagens, Rua D. Pedro V, 111. Telef. 23147.

## Basilisa Pedrosa

Parteira diplomada  
Rua Augusta, 275, 4.º andar  
das 16 às 20 — Tel. 75454

## PASTAS DE CABEDAL

Vende ao comércio. Fábrica A. Comprido. — R. Madalena, 97, s/l. Lisboa. Telef. 29020

## Pensão São Jorge

MAIS MODERNA DE LISBOA COM AMBIENTE DISTINTO E SELECIONADO

Experimente para as suas refeições diárias

o seu esmerado serviço de restaurante

RUA CASTILHO, 59-1.º — TELEFONE 49906

**MAQUINAS DE POLIR PAVIMENTOS**  
ELÉCTRICAS E DE EXPLOÇÃO  
ENTREGAS IMEDIATAS

**SOCIEDADE FRAMAR LIMITADA**

LARGO DO CORPO SANTO, 21-1.º LISBOA  
AGÊNCIA NO PORTO — R. SA DA BANDEIRA, 610

## Policlínica da Rua do Ouro

— Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.  
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 17 horas.  
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.  
Pele e sífilis—Dr. Viriato Brandão, 16 horas.  
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas.  
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.  
Estomago e intestinos—Dr. António Pereira, 16 horas.  
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simões, 15 e 30 horas.  
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.  
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.  
Boca, dentes, prótese—Dr. A. Lima, 14 horas.  
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.  
Fisioterapia—Dr. Márcio Jacquet, 16 horas.  
Doenças tropicais—Dr. Junqueira Junior, às 18 horas.  
Análises clínicas.

## DIÁRIO DE LISBOA

## O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há bom tempo em todo o sudoeste da Europa, originado por um anticiclone que se estende desde os Açores até ao Norte dos Piréneos. O tempo em Portugal encontra-se influenciado por esse anticiclone e por uma depressão de origem térmica, que estaciona sobre a Península Ibérica.

PREVISÃO PARA O PERÍODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE AS 24 DE AMANHÃ—Em todo o continente: continuação do tempo quente, com períodos de céu limpo, vento fraco variável.

Temperaturas extremas, registadas hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 25°; mínima, 12°5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 18°3; mínima, 9°4.

## PROGNA DE RÁDIO

EMISSORA—As 18 e 30, Danças; 19, Notícias; 19 e 5, Folclore musical; 19 e 20, Palestra da série «Defesa do Império»; 19 e 30, O compositor da semana: Saint-Saëns; 20, O caso do dia; 20 e 10, Música de salão; 20 e 30, Canções; 20 e 45, Valsas; 21, Notícias e desdobramento.

Programa A—As 21 e 15, Música ligeira sinfónica; 21 e 45, Música e sonho, programa de Miguel Trigueiros; 22, Variedades; 22 e 30, «Palavras leva-as o vento...», diálogo de Mário Marques; 22 e 45, Fados e guitarradas; 23, Rádio-cinema; 23 e 25, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso do dia, 0, fecho.

Programa B—As 21 e 15, Solos de instrumentos; 21 e 30, Opéra: «Don Pasquale»; 23 e 30, Música de arco; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—As 19, Baile; 19 e 30, Hot Clube (jazz); 20, Música portuguesa; 20 e 30, Rádio-jazz e «Como vai o tempo»; 20 e 45, Música brasileira; 21, Música ligeira; 21 e 15, Discos pedidos; 22, Os grandes poetas estrangeiros; 22 e 30, Concerto com música de Debussy e Schubert; 23, Baile; 23 e 45, Rádio-journal e amanhã; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 às 20, Continental; das 20 às 22, Peninsular; das 22 às 0, Rádio Graça.

RENASCENÇA—As 19 e 30, Boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, Aperitivo para o seu jantar; 20, Canções; 20 e 15, Música ligeira; 20 e 30, 1.º noticiário; 20 e 40, Música portuguesa; 21, «O comboio das seis e meia»; 22, Eventual; 22 e 15, 2.º noticiário; 22 e 28, Boletim religioso; 22 e 30, Constelações; 23, Música sinfónica; 23 e 20, Música portuguesa; 23 e 40, Música ligeira; 0, fecho.

## FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO I—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79390); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Sanex—Avenida da Igreja, 31—Bairro de Alvalade; Liba—Avenida da Igreja, 4-B—Bairro de Alvalade; Miranda—Largo do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 70776); Berna (De)—Avenida de Berna, 46-A (Tel. 73568); Império, Lda—Rua de Filipe Folque, 40-A-B (Tel. 73568).

## Tragédia familiar

PARIS, 2.—A Polícia desta capital procede a um rigoroso inquérito a uma série de mortes devidas a doenças e a acidentes e em que uma rapariga de 11 anos, Anne Marie Guyon, perdeu o pai, a mãe, o irmão e a avó no período de uma semana. Gerard Guyon, um industrial, faleceu duma doença de pulmões em Paris no dia 21 do corrente. Oito dias mais tarde, um seu filho de 5 anos, Henri, caiu do colo da avó e morreu duma hemorragia cerebral. Quando o médico deu a notícia da morte da criança, a avó, senhora Condé, de 60 anos, e a mãe da criança, Susana, de 38 anos, faleceram, com uma diferença de 3 horas. Os cadáveres das mulheres vão ser autopsiados. (Reuter).

## Festa de confraternização de antigos combatentes

No próximo domingo, 7 do corrente, os antigos oficiais, sargentos, cabos e soldados do batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro, expedicionários a França em 1917 reúnem-se em Setúbal, numa grande festa de confraternização, para comemorar o 31.º aniversário do seu regresso a Portugal. A festa, que se realiza no salão do Asilo Dr. Paulo Borba, é presidida pelo sr. general Raul Esteves e será abrilhantada pela banda do Ateneu Ferroviário que, após o banquete, dará um concerto na Avenida Luísa Todi.



Vende: OURIVESARIA PIMENTA  
RUA DA PALMA

48002); Salutar—Rua do Conde de Redondo, 9-A (Tel. 43314); Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80 (Tel. 60280); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 39279); Marluiz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Almeida Dias—Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Pais—Rua de Carvalho Araújo, 156 (Tel. 73965); Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215 (Tel. 45079); Intendente (Do)—Largo do Intendente, 50 (Tel. 47838); Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Judite de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A (Tel. 44244); Frazão—Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 62834); Lináida—Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 60955); Neves, Suc—Rua da Bela Vista, à Lapa, 35 (Tel. 61251); S. A. E. Silva, Filhos—Rua de S. João da Mata, 74 (Tel. 62275); Costa, Suc. (Gonçalves)—Rua de Bartolomeu Dias, 63; Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326 (Tel. 38193); Costa—Rua dos Lusitãos, 32 (Tel. 37739); A. César—Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 60187); Fénix—Rua da Cruz dos Poiais, 52 (Tel. 21031); Africana—Rua de Bernardino Costa, 45 (Tel. 29120); Lima Amaro, Suc.—Praça da Alegria, 27-28 (Tel. 21149); Costa—Rua do Amparo, 80 (Tel. 28381); Cortez—Rua de S. Nicolau, 93 (Tel. 25378).

## CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Curva perigosa». MARIA VITÓRIA—As 20 e 45 e às 23—«Cantiga da Rua». AVENIDA—As 20 e 45, e às 23—«Melodias do Danúbio». COLISEU—A's 21 e 30—«Pão de ló». S. LUIS—«Punhos de ouro». TIVOLI—«Carta a 3 mulheres». TRINDADE—«Cantiga da Rua». EDEN—«N. corte do rei Arturo». POLITEAMA—«No reinado do terror». S. JORGE—«Aquele beijo à meia-noite». GINÁSIO—«Herói da Rua». ODEON e PALÁCIO—«S'm piedade». CAPITOLIO—«O furacão da vida». TERRASSE—«O segredo de Mayerling». OLIMPIA—«O regresso do cadastrado». REX—«Prisioneiro do passado». LIS—«Fizem-me passar por mulher». JARDIM—«Deus lhe pague». PROMOTORA—«A terra dos homens perdidos». R. AMADORA—«O Mundo é um manicómio».

| VALORES                   | actuado | compr    | venda   |
|---------------------------|---------|----------|---------|
| <b>Fundo do Estado</b>    |         |          |         |
| Consolidado 2 3/4 T. 10   | 681\$   | 680\$    | 682\$   |
| Consolidado 3 % T. 10     | 741\$   | 740\$    | 741\$   |
| Consolidado 3 1/2 T. 10   | —       | —        | 876\$   |
| Centenários 4 % ...       | 2.000\$ | 1.999\$  | 2.000\$ |
| Ob. Tesouro 2 1/2 1942    | —       | 953\$    | 957\$   |
| Idem 1943                 | 957\$   | 956\$    | —       |
| Idem 1944                 | —       | 954\$    | —       |
| Externas 1.ª série ...    | —       | 1.050\$  | —       |
| Externas 1.ª carimbadas   | —       | 1.025\$  | 1.050\$ |
| Externas 3.ª série ...    | —       | 1.280\$  | —       |
| Externas 3.ª carimbadas   | —       | —        | 1.120\$ |
| Caut. 3.ª série s/juro... | —       | 150\$    | 160\$   |
| <b>Ações</b>              |         |          |         |
| Esp. St.º Com. L.ª port.  | 3.251\$ | 3.250\$  | —       |
| Lisboa e Açores por ...   | —       | 708\$    | —       |
| Ultramarino cp. T. p. ... | 547\$   | 546\$    | 548\$   |
| Portugal port. T. p. ...  | —       | 1.161\$  | 1.180\$ |
| Fidelidade ...            | —       | 46.550\$ | —       |
| Mundial ...               | —       | 1.200\$  | —       |
| Nacional ...              | —       | —        | 910\$   |
| Aguaes Lisboa 1934 T.p.   | —       | 110\$    | —       |
| Aguaes Lisboa 1936 T.p.   | —       | 120\$    | 125\$   |
| Cimentos Tejo ...         | —       | 200\$    | —       |
| Cimentos Leiria T. p. ... | —       | 206\$    | 216\$   |
| Crédito Predial port. ... | —       | 10\$     | 10\$    |
| Gás Electricidade cupão   | 162\$   | 162\$    | 163\$   |
| Alto Alentejo cupão ...   | 107\$   | 105\$    | 110\$   |
| Industrial Aliança ...    | —       | 259\$    | 260\$   |
| Portugal e Colónias ...   | 257\$   | 256\$    | 257\$   |
| Nac. Navegação T. p.      | —       | 690\$    | 695\$   |
| Colonial de Navegação     | —       | 590\$    | —       |
| Port. de Pesca T. p. ...  | —       | 990\$    | 1.000\$ |
| Port. Tabacos cupão ...   | 320\$   | 320\$    | 321\$   |
| Tabacos Portugal cupão    | —       | 420\$    | 450\$   |
| União Eléctrica Port. ... | —       | 165\$    | 170\$   |
| Casquel ...               | 787\$   | 786\$    | 787\$   |
| Agrícola das Neves ...    | 720\$   | 715\$    | 722\$   |
| Agricultura Colonial ...  | 427\$   | 425\$    | 428\$   |
| Açúcar de Angola ...      | —       | 2.170\$  | 2.180\$ |
| Buzi ...                  | 119\$   | 118\$    | 120\$   |
| Cabinda ...               | —       | 79\$     | 81\$    |
| Ilha do Príncipe ...      | 865\$   | 860\$    | 870\$   |
| Zambézia T. de 25 ...     | 94\$    | 94\$     | 94\$    |
| Moçambique ...            | 203\$   | 202\$    | 203\$   |
| <b>Obrigações</b>         |         |          |         |
| Aguaes de Lisboa 5% ...   | —       | —        | 521\$   |
| Norte de Portugal 5 %     | —       | 103\$    | 104\$   |
| União Eléctrica 4 1/2...  | —       | 91\$     | —       |

J. BURNAY, L. da Moeda Estrangeira  
Rua do Ouro, 72—Tel. 21273

## AS BODAS DE OURO

da Casa Manuel Alves de Mattos, L. da

Completo em 50 anos de existência a firma Manuel Alves de Mattos, Lda, que em 1 de Maio de 1900 foi fundada por Manuel Alves de Mattos, no local onde ainda hoje funciona, na Rua dos Fanqueiros, n.ºs 298 a 300.

A modesta loja de Fanqueiro e Retroseiro de há meio século evoluiu e actualmente pode ser considerada como uma das primeiras organizações do género. O seu fundador, Manuel Alves de Mattos, aliava a uma prática do negócio, que já havia adquirido anteriormente, excepcionais qualidades de inteligência e de trabalho que em pouco tempo o impuseram a consideração de todos os que com ele tratavam. O seu carácter firme e impoluto, o seu espírito de correcção e a noção sempre exacta dos seus deveres contribuíram também para o prestígio da nova firma, criando-lhe as sólidas bases em que ainda hoje assenta. A par do bom conceito com que o público a distinguiu e que hoje se mantém, aumentando sempre a firma criada por Manuel Alves de Mattos conquistou também, com muita justiça, um prestígio e relevo, dignos de menção, no meio comercial.

Após várias evoluções a firma passou a ser Manuel Alves de Mattos, Lda. Os seus actuais proprietários—a filha do fundador e o seu genro, o sr. Carlos de Azevedo, que também é, de há muito, o gerente da casa—continuum a orientação que tão bom êxito alcançou e a Casa Manuel Alves de Mattos, ao comemorar as suas bodas de ouro, goza do mais justo prestígio.

## LONGINES AUTOMATICO

O RELOGIO MAIS PERFEITO  
DA ACTUALIDADE

## SUAS CARACTERÍSTICAS

Dispositivo exclusivo Longines, que garante o desenvolvimento concêntrico, força motriz constante e estabilidade de afinação.

Protegido contra a poeira e humidade.  
Duplo sistema de protecção contra choques.  
Vidro inquebrável muito claro.

Antimagnéticas.  
Acciona a corda por si próprio sem barulho.  
Reserva de corda para 36 horas.  
Montado em 17 rubis.

# Chegou hoje no «Mouzinho» o último turno de crianças necessitadas em número de 1.172

A bordo do paquete «Mouzinho», da Companhia Colonial de Navegação, que hoje chegou ao Tejo, de regresso de Génova, vieram mais 1.172 crianças húngaras, alemãs, e principalmente, austríacas, que vêm ao nosso País fazer um estágio de seis meses, em casas de famílias portuguesas. A maioria das crianças que compõem este novo turno, de que fazem parte 278 rapazes e 894 raparigas, apresenta-se num impressionante estado de magreza. Todas as crianças se encontram mal vestidas, com aspecto descuidado e calçado velho. Seis vêm doentes.

O «Mouzinho» atracou cedo na estação da Rocha Conde de Obidos, onde se vieram muitas pessoas, que esperavam as crianças. O desembarque começou pelas 8 e 30. Cautelosamente, as crianças, à medida que saíam, eram contadas por duas vezes, pelo pessoal da Polícia Internacional e senhores e rapazes da Caritas Portuguesa. As crianças desciam de bordo em grupos pequenos, formados a duas e duas. A maior parte ficava no cais, para seguirem para o Instituto Navarro de Paiva, em Benfica, de onde seguem para as casas de famílias que as vão recolher. Outras, em número de 457, tomaram imediatamente o comboio, formado na própria estação da Rocha Conde de Obidos, a fim de seguirem hoje para o Norte. Para Braga vão 130; para o Porto, 90; para Bragança, 34; Vila Real, 25; Lamego, 11; Aveiro, 11; Coimbra, 32; e Viseu, 74.

Das restantes vão para Évora, 330; para Portalegre, 60; para a Guarda, 35; e para Leiria, 30. O Patriarcado de Lisboa tomou a seu cargo a distribuição e os cuidados de 45 crianças. O Algarve, que recebe protecção a 5.500 crianças estrangeiras.

Com as crianças húngaras veio a nora do almirante Horthy.

Na estação da Rocha Conde de Obidos, estiveram os srs. subsecretário de Estado do Comércio e Indústria, presidente da Câmara Municipal de Lisboa e dr. João de Mendonça, pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Até agora, com este turno, a Caritas Portuguesa já promoveu protecção a 5.500 crianças estrangeiras.

Com as crianças húngaras veio a nora do almirante Horthy.

## O crime de um louco

O sr. dr. Lino Neto, inspector da Polícia Judiciária, esteve hoje a ouvir aquele homem que há dias, acometido de loucura, matou o seu hóspede e feriu a mulher deste e um irmão. Não foi muito difícil verificar logo nos primeiros interrogatórios que estava na presença dum autêntico louco com a mania da perseguição.

O preso recolheu aos calabouços do Tórel, até que a Polícia promova o seu internamento no hospital Júlio de Matos, onde, aliás, o doente já havia permanecido há tempo.

## LUSO-AMERICANOS

que visitam os Açores

Em visita a suas famílias residentes nos Açores, chegou ao aeroporto de Santa Maria, no «Clipper» que hoje aterrou no aeroporto de Lisboa, um grupo de 25 luso-americanos, acompanhados de diversos parentes. De regresso aos Estados Unidos, devem visitar Lisboa e o santuário de Fátima.

## FOI ABOLIDO NA INGLATERRA

o limite de 5 xelins posto  
ao preço de cada refeição

LONDRES, 2.—O Governo suprimiu uma das últimas restrições que vinham desde a guerra, abolindo o limite de 5 xelins posto ao preço de qualquer refeição em restaurantes britânicos. Trata-se de facilitar o turismo. (F. P.).



Representantes e distribuidores  
Casa Jayme Pinto, Lda.  
Rua Aurea, 292

## A tarefa de Dean Acheson na próxima reunião de Londres

WASHINGTON, 2—Durante a sua visita a Londres e Paris, este mês, o ministro dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos, Dean Acheson, deve empregar os maiores esforços para conseguir uma integração mais íntima e mais permanente, no campo militar e económico, dos países europeus. Essa tarefa é agora considerada em Washington uma das mais importantes da delegação americana às conferências que se realizam em Londres e Paris e no decurso da reunião dos três ministros dos Negócios Estrangeiros das grandes potências e dos ministros dos países do Pacto do Atlântico Norte.

Acheson declarou perante a Comissão dos Negócios Estrangeiros do Senado, e mais tarde ao presidente Truman, quais eram os seus projectos para a série de reuniões que formam a conferência internacional mais importante das nações que se opõem ao expansionismo soviético. Há indicações de que a Grã-Bretanha venha a experimentar forte pressão americana no sentido dessa integração, especialmente no campo económico. Nos Estados Unidos aumentou a crítica ao facto da Europa não fazer esforços energéticos para o estabelecimento da União dos Pagamentos Europeus. Essas críticas abrangem também o campo político principalmente no que respeita ao Partido Trabalhista britânico. Hoje, o «New York Herald Tribune» e o «New York Times» publicam telegramas provenientes de Londres, dizendo que em certos círculos políticos britânicos se supõe que a atitude do Governo socialista está a prejudicar a integração europeia.—(Reuter).

## As declarações de Tom Connally

(Continuação da 1.ª pag.)

avião americano abatido no Báltico e China para acudir à fome que ali grassa, pois «pensamos que os russos dele se apoderariam».

O senador Connally declarou, por fim, que a Grã-Bretanha «vai atravessar um terrível período de escassez de dólares».

Connally afastou a ideia de que venha a ser aceite a sugestão britânica de um auxílio em dólares para o pagamento de certas dívidas de guerra, dizendo que a Grã-Bretanha deve obter os fundos necessários e pagar essas dívidas em esterlino.

Acérrca da Europa, Connally declarou supor que seria imprudente iniciar discussões acerca de um projecto dos Estados Unidos para auxiliar o ressurgimento europeu depois de terminado o auxílio do Plano Marshall em 1952. Julgo que isso seria desanimar os países europeus na sua tarefa. Os governos respectivos diriam que fazem todo o possível para melhorar a situação, mas que os americanos não os abandonariam depois de terminado o Plano Marshall. Connally disse que não acreditava que o «deficit» em dólares venha a desaparecer, mas que não era de opinião que os americanos contribuissem para fazer terminar esta situação.—(F. P. e R.).

A guerra com a Rússia aproxima-se, segundo um general americano

CIDADE DE KANSAS, 2—O general Georges Henney, comandante das forças aéreas aliadas durante a guerra do Pacífico, declarou ontem à noite num discurso: que «a guerra com a Rússia se aproxima», sendo aquele país o agressor. O general declarou que os governantes russos, provavelmente, estabeleceram o prazo de um ano para o ataque. O general disse que a situação internacional era agora «explosiva» e que de um momento para o outro pode haver um incidente crítico.—(Reuter).

## Como foi comemorado o dia 1.º de Maio em diversas partes do Mundo

PARIS, 2—Em diferentes cidades da Europa celebrou-se o 1.º de Maio com grandes comícios e sem incidentes dignos de nota. Em Bruxelas, tomaram-se medidas para não deixar que os dois desfiles—de socialistas e comunistas—alcançassem as grandes avenidas. As duas manifestações decorreram com ordem. Em Viena houve dois comícios, e cortejos, distintos, de comunistas e socialistas. Na Bulgária, Roménia, Hungria e Checoslováquia, cujas capitais embandeiraram profusamente, houve os costumados cortejos com carros alegóricos. Na Jugoslávia a data foi comemorada faustosamente em Belgrado. Notou-se que, contrariamente ao costume, este ano não havia retratos de Estaline nos cortejos.

Em Berlim, lado a lado, na fronteira, cada sector—ocidental e oriental—se manifestou á sua maneira. Mas de

ambos os lados flutuou a bandeira com as cores de Weimar, que é a aprovada pela República Federal e pela República Democrática. No lado ocidental viam-se também muitas bandeiras dos 19 países do Plano Marshall. Falaram vários ministros, entre eles Jacob Kaiser, que saudou as terras alemãs para além do Oder-Neisse e que continuou—afirmou—a ser alemão. O burgomestre Reuter lembrou que no Pentecostes se projecta uma manifestação, na parte oriental de Berlim. Declarou a propósito que a única linguagem que o Oriente pode compreender é a da força. Só em Berlim—disse—bate o coração da Alemanha, e bate o coração da Europa. Aqui se decidirá a sorte do Mundo. O presidente da República Federal Alemã dirigiu uma mensagem, convidando os povos e os estadistas a garantirem para os seus países a segurança e a liberdade no respeito pelo vizinho.

Em Paris, houve o desfile sindical, animado como de costume pela C. G. T., enquanto que noutra extremidade da cidade o general De Gaulle falou aos membros da União do Povo Francês. Ao presidente da República foi oferecido o tradicional junquillo. Não houve incidentes, nem na capital nem nas outras grandes cidades francesas, onde se efectuaram também os habituais comícios, terminando com desfiles.

Nas principais cidades da Itália houve comícios, com o lema «trabalho, paz e liberdade». Os ferroviários aderiram às manifestações, parando o tráfego nas linhas durante quinze minutos.

Fora da Europa: Em Nova York, tudo decorreu com ordem, tendo havido o tradicional desfile pelas grandes artérias. No comício levado a efeito na Union Square, protestou-se contra o eventual emprego da arma atómica, seja contra quem for, de que se pediu a proibição. No Rio de Janeiro, o presidente Dutra procedeu à inauguração da Estátua do Trabalhador. O presidente falou na manifestação organizada pelos sindicatos reconhecidos pelo Estado, exaltando o futuro do Brasil, assente na harmonia das classes e o desejo de servir a República e a Democracia. «Haverá mostrado—disse—o caminho da verdadeira sabedoria, pois a História ensina que a Humanidade segue sempre o caminho da Liberdade. A Força nunca prevalecerá contra o Espírito. Nunca uma só nação conseguirá dominar o Mundo».—(France Presse).

## Os preparativos militares da União Soviética na região do Báltico

FILADELPHIA, 2.—A U. R. S. S. teria construído na região do Báltico e nas áreas árticas rampas de lançamento de foguetões dirigidos contra o Alasca, a Noruega e a Suécia, segundo revelou Vitor Martunuk, engenheiro russo da construção naval que se escapou dum campo de concentração no seu país. Martunuk, que se escondeu no porão do navio «Monitor», encontra-se actualmente na prisão de Norristown, Pensilvânia, por ter tentado entrar ilegalmente nos Estados Unidos. As informações por ele fornecidas foram comunicadas ao Governo americano pelo seu advogado. O Congresso recebeu para estudo um projecto de lei especial para que o engenheiro russo possa ficar nos Estados Unidos.—(F. P.).

## EXPLOÇÃO DE UM PAIOL

e morte de 32 pessoas

NOVA DELHI, 2—Explodiu um depósito de munições em Patiala, causando a morte a 32 pessoas e ferimentos em cerca de 40.—(F. P.).

## Lanifícios para homem

CAMISARIA — GRAVATARIA  
CASA MAX — R. D. ESTEFANIA, 193



Uma garrafa de **XAROPE** Ancora é um presente de bom tom

**RESTAURANTE CHAVE D'OURO**  
5.º ANDAR—ELEVADOR  
MENU COMPLETO:  
**45\$50**

**ÓPTIMA COZINHA NACIONAL**  
ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS  
SALAS PARA BANQUETES  
ATÉ 200 PESSOAS

## De Gaulle falou no dia 1.º de Maio perante uma multidão de 200 mil pessoas

PARIS, 2—Falando no Bois de Boulogne, por ocasião do 1.º de Maio, perante uma multidão avaliada em 200.000 pessoas, o general De Gaulle retomou os temas já desenvolvidos em discursos precedentes, visando a «impotência do regime» e a luta contra os «separatistas». Novamente se espraçou quanto ao problema da «associação dos homens» nas empresas, com o objectivo de se melhorar a questão operária. Estigmatizou, tratando da «posição da França no Mundo», os «opositores da esquerda» e os «separatistas», bem como os que «se encontram à direita», porquanto uns e outros criam obstáculos ao levantamento, sobretudo ao «levantamento da condição operária», fundo do drama do nosso século e são os mesmos que põem obstáculos ao restabelecimento da situação francesa no exterior.

Acenuou que a política francesa deve ser assente entre franceses e em Paris, em vez de ser ratificada pela capital depois dos factos consumados. A ninguém deve a França deixar a responsabilidade da sua própria defesa nem deve permitir imiscuição nas suas relações com qualquer território da União Francesa.

«Pretendemos que a França—disse ainda—se empregue ardentemente na construção da Europa, que deve preceder dum voto solene dos europeus livres e comportar entendimento prático entre franceses e alemães». E, terminando, declarou: «Queremos arrancar os poderes públicos à direcção das capelinhas, fazer com que Governo, Parlamento e Justiça sejam separados e consequentemente responsáveis, por si. Queremos que o povo se junte para a sua salvação própria. Eu e os meus companheiros dizemos ao país: Nada conta, excepto renascer. Restabelecer a unidade antes de tudo pela harmonia social, manter a independência, construir o Estado, que carecemos, com a sua força e a sua justiça. Então veremos desvendar-se, desenhada dos vãos que a escondem, a face ainda radiosa da França».—(F. P.).

## TUMULTOS EM JOANESBURGO

entre indígenas e a Polícia

LONDRES, 2.—A «Exchange Telegraph» informa de Joanesburgo que foram mortos 8 indígenas e 9 feridos numa desordem no bairro indígena, onde a Polícia, ao que parece, foi atacada por manifestantes, á pedrada. Em (Witwatersrand (Transvaal), localidade de Orlan, também parece que houve tiroteio entre a Polícia e indígenas.—(F. P.).

**ROSICLER**  
Casa especializada em artigos de Vestuário para Meninos  
Rua da Assunção, 71  
Tel. 30209  
(junto á R. Augusta)

**SECO AUTÉNTICO**  
Importante para a duração e o aspecto do vestuário. Bastará ligar para 23422, Angelo Soares, R. da Prata, 156, s/l. MILHARES DE REFERÊNCIAS!

**Vale mais aprender tarde**  
do que ignorar sempre.  
Aos que ainda não sabem: a Grande Ourivesaria da Moda é na Rua da Prata, 257.

**Lanifícios para homem**  
CASA AGUIAR LD.ª — R. DO CARMO  
Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»